

Release de Resultados 4T25



Pórtico *free flow* | Ecovias Noroeste Paulista

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados.

Esse é o nosso propósito.

APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS

em Português com tradução simultânea para o Inglês

Quarta-feira, 18/03/2026
11h00 (Brasília) / 10h00 (NY)

Dados para conexão



[Acesse aqui](#)



[Acesse aqui](#)

Replay: [Central de Resultados](#) (*website* de RI)

Para informações adicionais

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

invest@ecorodovias.com.br

A EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. divulga seus resultados referentes ao quarto trimestre de 2025 (4T25) e ao ano de 2025. As comparações, exceto onde indicado o contrário, referem-se ao 4T24 e ao ano de 2024.

Destaques Operacionais e Financeiros

Tráfego consolidado: crescimento de 26,5% no 4T25 e 22,0% em 2025.

Tráfego comparável¹: crescimento de 3,3% no 4T25 e 3,9% em 2025 devido, principalmente, ao tráfego de veículos pesados: +3,8% no 4T25 e +5,1% em 2025.

Receita líquida ajustada²: R\$1.945,8 milhões no 4T25 (+14,5%) e R\$7.406,3 milhões em 2025 (+15,0%).

Custos caixa ajustado³ ex-Ecoporto: redução de 1,8% no 4T25 e 0,8% em 2025, inferior à inflação (IPCA: +4,26% em 2025). Os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 25,3% em 2025.

EBITDA ajustado⁴: R\$1.448,7 milhões no 4T25 (+16,6%) e margem EBITDA ajustada de 74,5% (+1,4 p.p.) e em 2025, R\$5.571,1 milhões (+18,6%) e margem de 75,2% (+2,3 p.p.). Adicionalmente, no 4T25, a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias atingiu 77,4% (+2,0 p.p.) e em 2025, 76,7% (+1,9 p.p.).

Lucro líquido recorrente⁵: R\$241,8 milhões no 4T25 e R\$852,9 milhões em 2025.

Dividendos: a destinação do lucro líquido será submetida à aprovação dos acionistas na Assembleia Geral Ordinária, em 16 de abril de 2026, sendo R\$210,4 milhões à distribuição de dividendos mínimos obrigatórios.

Alavancagem consolidada: 3,8x dívida líquida/EBITDA ajustado em dezembro/25. A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello, atingiria 3,7x no 4T25.

Foco na entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias: capex de R\$1.679,9 milhões no 4T25 (+16,5%) e R\$5.089,4 milhões em 2025 (+15,9%).

Indicadores Financeiros (R\$ milhões)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Receita Líquida Ajustada ²	1.945,8	1.699,7	14,5%	7.406,3	6.439,8	15,0%
EBITDA Ajustado ⁴	1.448,7	1.242,3	16,6%	5.571,1	4.697,3	18,6%
Margem EBITDA Ajustada	74,5%	73,1%	1,4 p.p.	75,2%	72,9%	2,3 p.p.
Lucro Líquido recorrente ⁵	241,8	206,9	16,9%	852,9	981,5	-13,1%
Capex ⁶	1.679,9	1.442,1	16,5%	5.089,4	4.393,1	15,9%
Dívida Líquida	21.364,4	15.996,5	33,6%	21.364,4	15.996,5	33,6%
Caixa Disponível	4.999,2	4.038,4	23,8%	4.999,2	4.038,4	23,8%
Dívida Líquida/EBITDA Ajustado ⁴ UDM ⁷	3,8x	3,4x	0,4x	3,8x	3,4x	0,4x

1) Exclui Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

2) Exclui Receita de Construção.

3) Exclui Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisões para contingências – não-caixa: R\$22,4 milhões, no 4T25, R\$30,9 milhões, em 2025, provisão do IPTU do Ecopátio, no 4T24/2024: R\$23,3 milhões e o ajuste do Plano *Phantom Stock Options*, no 4T25 (R\$17,6 milhões).

4) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio.

5) Lucro líquido atribuído aos acionistas controladores, excluindo a provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e atualização monetária, provisões e atualização monetária para contingências, baixas do diferido da EcoRodovias Concessões e Serviços e Termares e a provisão do IPTU do Ecopátio.

6) Exclui a outorga fixa da Ecovias Raposo Castello ao poder concedente no valor de R\$2.268,2 milhões no 1T25.

7) UDM = últimos 12 meses

Eventos Relevantes no 1T26

Em março/26, conforme previsto, foi encerrado o contrato de concessão da **Ecovias Sul** e a ANTT realizará o processo de haveres e deveres. Atualmente, há créditos reconhecidos, em favor da concessionária, no valor de R\$107,3 milhões, sendo R\$48,3 milhões, em razão da realização de obras não contratuais e R\$59,0 milhões devido ao reajuste das tarifas de pedágio não aplicado pelo poder concedente, em janeiro/25.

Em fevereiro/26, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Capixaba** com aumento de 47,89% referente à variação do IPCA – entre novembro/22 e dezembro/25 (15,06%) e ao degrau tarifário de 28,53%, conforme definido no termo aditivo, em razão do cumprimento das entregas das obras no prazo previsto.

Resultados Consolidados

Receita Bruta Consolidada por Segmento

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Concessões Rodoviárias	2.035,1	1.764,5	15,3%	7.692,5	6.685,8	15,1%
Receita de Construção	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
Ecoporto Santos	127,0	121,9	4,1%	527,0	448,2	17,6%
Ecopátio Cubatão	12,7	7,7	65,3%	61,9	53,4	15,9%
Serviços	146,2	117,5	24,4%	575,4	465,5	23,6%
Eliminações	(145,6)	(117,8)	23,6%	(573,3)	(463,6)	23,6%
RECEITA BRUTA	3.613,1	2.990,8	20,8%	12.398,4	10.621,8	16,7%
(-) Receita de Construção	(1.437,7)	(1.097,0)	31,1%	(4.114,8)	(3.432,6)	19,9%
RECEITA BRUTA AJUSTADA	2.175,4	1.893,9	14,9%	8.283,6	7.189,2	15,2%

A receita bruta ajustada, excluindo a receita de construção, atingiu R\$2.175,4 milhões no 4T25 (+14,9%) e R\$8.283,6 milhões em 2025 (+15,2%) devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello, apresentou aumento de 5,5% no 4T25 e 7,5% em 2025 devido, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Concessões rodoviárias: R\$2.035,1 milhões no 4T25 (+15,3%) e R\$7.692,5 milhões em 2025 (+15,1%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente na Raposo Castello. A receita bruta comparável, desconsiderando a arrecadação pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello, apresentou aumento de 5,3% no 4T25 e 6,7% em 2025, devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

Ecoporto Santos: R\$127,0 milhões no 4T25 (+4,1%) e R\$527,0 milhões em 2025 (+17,6%) devido ao aumento de contratos *spot* de operações de armazenagem.

Ecopátio Cubatão: R\$12,7 milhões no 4T25 (+65,3%) e R\$61,9 milhões em 2025 (+15,9%), em razão de renegociações contratuais.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Pessoal	208,6	157,0	32,8%	707,0	622,9	13,5%
Conservação e Manutenção	60,5	82,4	-26,6%	265,7	314,1	-15,4%
Serviços de Terceiros	124,6	112,1	11,2%	446,2	406,8	9,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	56,0	53,4	4,8%	226,2	200,9	12,6%
Outros	72,5	75,8	-4,4%	228,3	226,4	0,8%
CUSTOS CAIXA	522,2	480,8	8,6%	1.873,3	1.771,0	5,8%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	428,1	422,5	1,3%	1.653,9	1.631,6	1,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	337,0	343,0	-1,8%	1.347,3	1.358,8	-0,8%
Custo de Construção de Obras	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
Provisão para Manutenção	17,3	25,2	-31,4%	102,9	125,4	-18,0%
Depreciação e Amortização	370,8	287,2	29,1%	1.358,3	984,8	37,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.348,0	1.890,2	24,2%	7.449,2	6.313,8	18,0%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisões para contingências – não-caixa: R\$22,4 milhões, no 4T25, R\$30,9 milhões, em 2025, provisão do IPTU do Ecopátio, no 4T24/2024: R\$23,3 milhões e o ajuste do Plano *Phanton Stock Options*, no 4T25 (R\$17,6 milhões).

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$2.348,0 milhões no 4T25 (+24,2%) e R\$7.449,2 milhões em 2025 (+18,0%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$522,2 milhões no 4T25 (+8,6%) e R\$1.873,3 milhões em 2025 (+5,8%).

Os custos caixa ajustado ex-Ecoporto, desconsiderando o início da arrecadação pela Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, provisões para contingências e o reconhecimento do ajuste do Plano *Phanton Stock Options*, **totalizaram R\$337,0 milhões no 4T25 (-1,8%) e R\$1.347,3 milhões em 2025 (-0,8%), inferior à inflação (IPCA: +4,26% em 2025)**. As provisões para contingências referem-se a passivos regulatórios e fiscais do Ecoporto e Anish de R\$22,4 milhões. Adicionalmente, a Companhia registrou a provisão do Plano *Phanton Stock Options* de R\$23,5 milhões, em razão da valorização das ações ao longo de 2025. Para fins de comparabilidade, o valor foi normalizado por trimestre, sendo desconsiderado, no 4T25, o montante correspondente aos 9M25 de R\$17,6 milhões. **No 4T25**, a redução deve-se, principalmente, aos custos de **Conservação e Manutenção**, em razão do cronograma de serviços nas rodovias, devido ao maior volume de chuvas no período. Destaca-se que a operação do Ecoporto encontra-se em regime de contrato de transição.

Provisões para contingências

Adicionalmente, em 2025 (3T25), a Companhia registrou provisões para contingências cíveis da Ecovias Capixaba de R\$8,5 milhões e no 4T24/2024, o IPTU do Copátio (R\$23,3 milhões).

Custo caixa / Receita líquida ajustada (%)

Em 2025, os custos caixa/receita líquida ajustada atingiram 25,3%, redução de 2,2 p.p. em relação a 2024 (27,5%) e 10,0 p.p. em relação a 2022 (35,3%). As reduções – consecutivas – devem-se à gestão estratégica de custos, iniciativas de eficiência operacional, transformação digital e inovação. Novas iniciativas estão em constante desenvolvimento para a evolução da eficiência operacional.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas Consolidadas por Segmento

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Concessões Rodoviárias	421,8	397,2	6,2%	1.651,8	1.541,4	7,2%
Ecoporto Santos	91,1	79,5	14,6%	306,6	272,8	12,4%
Ecopátio Cubatão	7,2	29,8	-75,8%	27,2	48,2	-43,7%
Serviços e Holding	135,5	85,6	58,4%	416,6	348,2	19,7%
Eliminações	(133,5)	(111,4)	19,9%	(528,9)	(439,6)	20,3%
CUSTOS CAIXA	522,2	480,8	8,6%	1.873,3	1.771,0	5,8%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	428,1	422,5	1,3%	1.653,9	1.631,6	1,4%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹ ex-Ecoporto Santos	337,0	343,0	-1,8%	1.347,3	1.358,8	-0,8%
Custo de Construção de Obras	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
Provisão para Manutenção	17,3	25,2	-31,4%	102,9	125,4	-18,0%
Depreciação e Amortização	370,8	287,2	29,1%	1.358,3	984,8	37,9%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.348,0	1.890,2	24,2%	7.449,2	6.313,8	18,0%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisões para contingências – não-caixa: R\$22,4 milhões, no 4T25, R\$30,9 milhões, em 2025, provisão do IPTU do Copátio, no 4T24/2024: R\$23,3 milhões e o ajuste do Plano *Phanton Stock Options*, no 4T25 (R\$17,6 milhões).

Os custos caixa das concessões rodoviárias totalizaram R\$421,8 milhões no 4T25 (+6,2%) e R\$1.651,8 milhões em 2025 (+7,2%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando o início da arrecadação pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello totalizaram R\$365,8 milhões no 4T25 (+2,4%) e R\$1.441,7 milhões em 2025 (+2,7%), **inferior à inflação (IPCA: +4,26% em 2025)**. **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, aos **Serviços de Terceiros**, devido à prestação de serviços de suporte operacional e atendimento aos usuários, em razão do crescimento do tráfego de veículos e aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Os custos caixa do Ecoporto totalizaram R\$91,1 milhões no 4T25 (+14,6%) e R\$306,6 milhões em 2025 (+12,4%). **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em **Outros**, em função da provisão para contingências referente a passivos regulatórios.

Os custos caixa do Copátio totalizaram R\$7,2 milhões no 4T25 (-75,8%) e R\$27,2 milhões em 2025 (-43,7%). **No 4T25**, a variação deve-se à redução em **Outros**, em razão da provisão de IPTU, registrada no 4T24.

Os custos caixa de Serviços e Holding totalizaram R\$135,5 milhões no 4T25 (+58,4%) e R\$416,6 milhões em 2025 (+19,7%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello e a provisão para contingência de passivo fiscal, totalizaram R\$118,4 milhões no 4T25 e R\$385,3 milhões em 2025. **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, à variação em **Pessoal**, em função da provisão do Plano *Phanton Stock Options* (não-caixa).

EBITDA Ajustado

EBITDA (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro Líquido - Acionistas controladores	105,2	142,1	-26,0%	885,9	904,1	-2,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(5,6)	(3,3)	70,2%	(19,0)	9,4	n.m.
Lucro Líquido	99,6	138,8	-28,3%	866,8	913,5	-5,1%
(+) Operação descontinuada	0,1	-	n.m.	0,6	-	n.m.
(+) Depreciação e Amortização	370,8	287,2	29,1%	1.358,3	984,8	37,9%
(+) Resultado Financeiro	611,4	539,2	13,4%	2.488,5	1.802,0	38,1%
(+) Imposto de Renda e Contribuição Social	327,0	187,1	74,8%	925,7	806,8	14,7%
EBITDA¹	1.409,0	1.152,3	22,3%	5.639,9	4.507,1	25,1%
(+/-) Provisão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba	-	41,5	n.m.	(202,7)	41,5	n.m.
(+) Provisões para contingências	22,4	-	n.m.	30,9	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio Cubatão	-	23,3	n.m.	-	23,3	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	17,3	25,2	-31,4%	102,9	125,4	-18,0%
EBITDA AJUSTADO²	1.448,7	1.242,3	16,6%	5.571,1	4.697,3	18,6%
MARGEM EBITDA AJUSTADA²	74,5%	73,1%	1,4 p.p.	75,2%	72,9%	2,3 p.p.

1) EBITDA calculado conforme a Resolução CVM nº 156 de 23 de junho de 2022.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio.

O EBITDA ajustado totalizou R\$1.448,7 milhões no 4T25 (+16,6%) e R\$5.571,1 milhões em 2025 (+18,6%). No 4T25, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. A margem EBITDA ajustada atingiu 74,5% no 4T25 (+1,4 p.p.) e 75,2% em 2025 (+2,3 p.p.). Destaque para a margem EBITDA ajustada das concessões rodoviárias no 4T25: 77,4% e 76,7% em 2025. O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello apresentou aumento de 4,6% no 4T25 e 9,1% em 2025 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA Ajustado por Segmento

EBITDA (em milhões de R\$)	4T25	Margem	4T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	1.440,0	77,4%	1.218,1	75,4%	18,2%
Ecoporto Santos	12,2	13,6%	11,2	12,4%	8,6%
Serviços e Holding	(7,3)	n.m.	13,6	12,9%	n.m.
Ecopátio Cubatão	3,8	34,9%	(0,6)	-8,4%	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	1.448,7	74,5%	1.242,3	73,1%	16,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.945,8		1.699,7		14,5%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio. 2) Exclui Receita de Construção

EBITDA (em milhões de R\$)	2025	Margem	2024	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias ¹	5.396,7	76,7%	4.569,0	74,8%	18,1%
Ecoporto Santos	79,9	21,5%	60,9	18,4%	31,2%
Serviços e Holding	68,3	13,2%	46,9	11,2%	45,5%
Ecopátio Cubatão	26,1	49,1%	20,5	44,6%	27,8%
EBITDA AJUSTADO¹	5.571,1	75,2%	4.697,3	72,9%	18,6%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	7.406,3		6.439,8		15,0%

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio. 2) Exclui Receita de Construção

Resultado Financeiro Consolidado

RESULTADO FINANCEIRO (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Juros sobre Debêntures	(528,3)	(393,9)	34,1%	(1.976,3)	(1.547,9)	27,7%
Varição Monetária sobre Debêntures	(105,3)	(136,9)	-23,1%	(552,2)	(387,5)	42,5%
Juros sobre Financiamentos	(71,4)	(56,4)	26,6%	(242,6)	(199,0)	21,9%
Efeitos Financeiros sobre Direito de Outorga	(30,8)	(41,2)	-25,3%	(146,2)	(129,8)	12,6%
Varição Monetária e Cambial s/ Empréstimos e Financ.	(19,4)	(22,1)	-12,4%	(101,0)	(60,6)	66,7%
Receitas de Aplicações Financeiras	163,7	114,1	43,4%	529,8	452,3	17,1%
Ajuste a Valor Presente	(5,4)	(8,0)	-32,5%	(32,8)	(33,6)	-2,4%
Outros Efeitos Financeiros	0,9	(7,3)	n.m.	77,3	83,1	-7,0%
Varição monetária de ativo sujeito à indenização	2,5	12,6	-80,3%	11,0	21,0	-47,6%
Atualização monetária sobre contingências	(18,0)	-	n.m.	(55,5)	-	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO	(611,5)	(539,2)	13,4%	(2.488,5)	(1.802,0)	38,1%
Atualização monetária sobre contingências	18,0	-	n.m.	55,5	-	n.m.
RESULTADO FINANCEIRO AJUSTADO	(593,5)	(539,2)	10,1%	(2.433,0)	(1.802,0)	35,0%

O resultado financeiro apresentou aumento de R\$72,3 milhões no 4T25 (+13,4%) e R\$686,4 milhões em 2025 (+38,1%). Desconsiderando a atualização monetária sobre as contingências, o resultado financeiro apresentou aumento de R\$54,3 milhões no 4T25 (+10,1%) e R\$630,9 milhões em 2025 (+35,0%).

Abaixo, as principais variações entre os trimestres:

- i. **Juros sobre debêntures:** +R\$134,4 milhões devido ao aumento do CDI.
- ii. **Varição monetária sobre debêntures:** -R\$31,6 milhões devido à redução do IPCA.
- iii. **Juros sobre financiamentos:** +R\$15,0 milhões devido ao aumento dos empréstimos com o BNDES.
- iv. **Efeitos financeiros sobre direito de outorga:** -R\$10,4 milhões (não-caixa) devido à redução do IPCA.
- v. **Receita de aplicações financeiras:** +R\$49,5 milhões devido, principalmente, ao aumento do saldo médio de caixa.
- vi. **Varição monetária de ativo sujeito à indenização:** refere-se ao reequilíbrio dos investimentos concluídos e operacionais em portêineres e outros ativos do Ecoporto.
- vii. **Atualização monetária sobre contingências:** referem-se às provisões do Ecoporto e Anish, conforme descrito na página 3.

Os juros pagos totalizaram R\$376,1 milhões no 4T25 (-20,4%) e R\$2.088,0 milhões em 2025 (+7,5%), conforme DFC no Anexo IV, página 26.

Imposto de Renda e Contribuição Social

O imposto de renda e contribuição social totalizaram R\$327,0 milhões no 4T25 (+74,8%) e R\$925,7 milhões em 2025 (+14,7%). Para mais informações sobre a taxa efetiva de imposto de renda e contribuição social, vide Nota Explicativa 14.2 disponível nas Demonstrações Financeiras - DFP (31/12/2025).

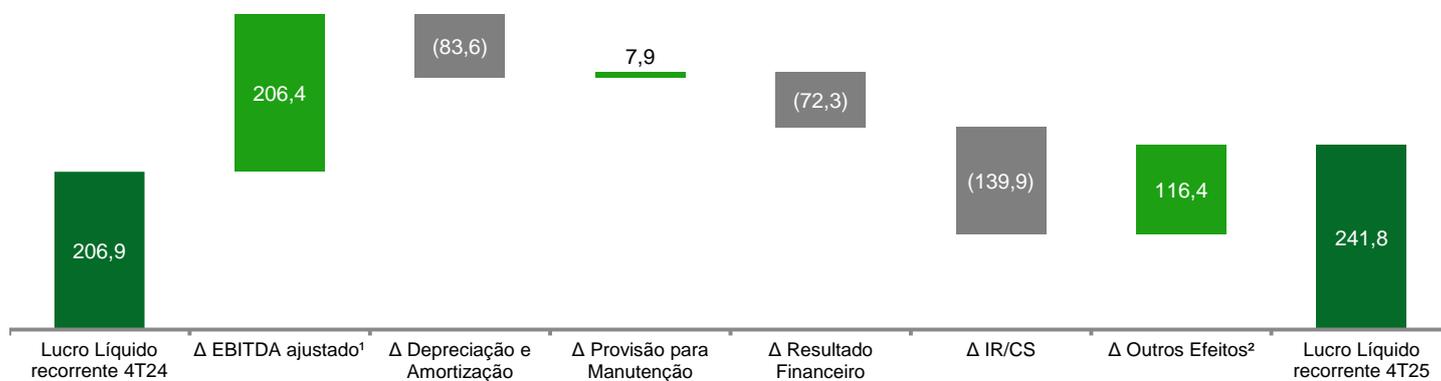
Os impostos pagos totalizaram R\$234,7 milhões no 4T25 (-11,3%) e R\$724,1 milhões em 2025 (-10,6%), conforme DFC no Anexo IV, página 26.

No 4T25, a EcoRodovias Concessões e Serviços e a Termares registraram a baixa de R\$101,7 milhões de ativos fiscais diferidos relacionados a prejuízos fiscais e bases negativas, após revisão dos estudos de recuperabilidade. O ajuste reflete a expectativa de realização desses créditos em prazo superior a 10 anos. Trata-se de um efeito exclusivamente contábil, **sem impacto em caixa**, sendo que o direito fiscal à utilização desses prejuízos permanece vigente e sem prazo de expiração.

Lucro (Prejuízo) Líquido

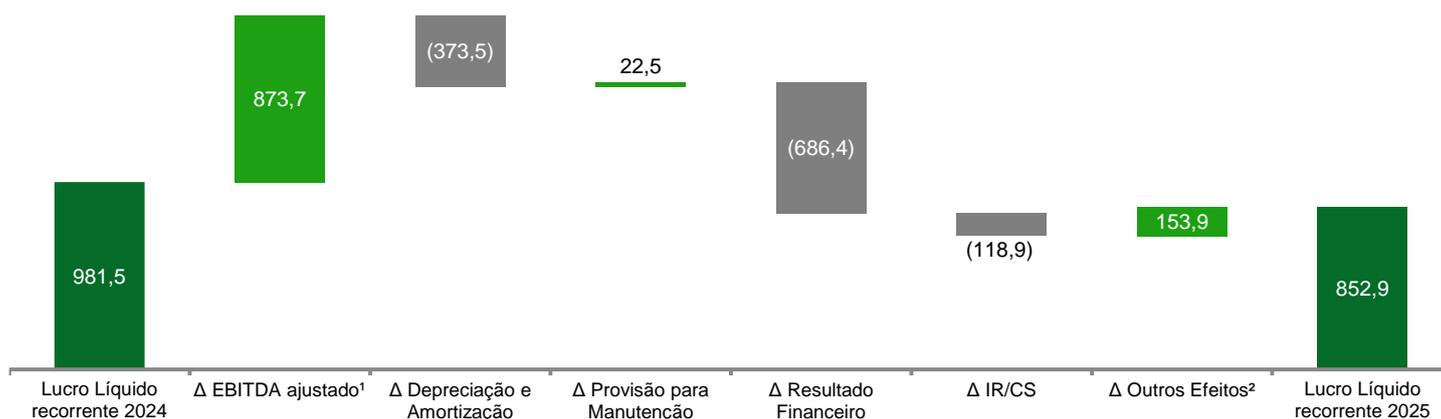
LUCRO LÍQUIDO (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Lucro (Prejuízo) Líquido	99,6	138,8	-28,3%	866,8	913,5	-5,1%
Lucro Líquido - Acionistas controladores	105,2	142,1	-26,0%	885,9	904,1	-2,0%
Lucro (Prejuízo) Líquido - Acionistas não controladores	(5,6)	(3,3)	70,2%	(19,0)	9,4	n.m.
(+/-) Provisão para redução ao valor recuperável Ecovias Capixaba	-	41,5	n.m.	(202,7)	41,5	n.m.
(+) Atualização monetária s/ passivos da Ecovias Capixaba	-	-	n.m.	37,5	-	n.m.
(+) Provisões e atualização monetária para contingências	40,4	-	n.m.	48,9	-	n.m.
(+) Baixas do Diferido da ECS e Termares	101,7	-	n.m.	101,7	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio	-	26,6	n.m.	-	26,6	n.m.
(+) Operação descontinuada ¹	0,1	-	n.m.	0,6	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	241,8	206,9	16,9%	852,9	981,5	-13,1%

1) Obrigações contratuais previstas no contrato de compra e venda da Elog.

Evolução do Lucro Líquido recorrente (em milhões de R\$)


1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio. 2) Exclui provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e atualização monetária, provisões e atualização monetária para contingências e baixas do diferido da EcoRodovias Concessões e Serviços e Termares.

O lucro líquido recorrente totalizou R\$241,8 milhões no 4T25 (+16,9%) devido, principalmente, ao aumento do EBITDA ajustado.



1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio. 2) Exclui provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e atualização monetária, provisões e atualização monetária para contingências e baixas do diferido da EcoRodovias Concessões e Serviços e Termares.

Em 2025, o lucro líquido recorrente totalizou R\$852,9 milhões.

Endividamento e Disponibilidade Financeira

Em dezembro de 2025, a dívida bruta atingiu R\$26.363,6 milhões, aumento de 6,2% em relação a set/25 devido, principalmente, à 7ª emissão de debêntures da EcoRodovias Infraestrutura e Logística, no valor de R\$1.250,0 milhões, em outubro/25, ao custo de CDI+1,35% e vencimento em outubro/2032 para realização de pagamento de dívida e aporte de capital de R\$790 milhões, na EcoRodovias Concessões e Serviços, em nov/25.

O saldo de caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto e longo prazo totalizou R\$4.999,2 milhões em dezembro de 2025, aumento de 15,5% em relação ao saldo de set/25 (R\$4.328,7 milhões). **O saldo de caixa é 2,8x o endividamento de curto prazo e 1,3x o endividamento entre 2026 e 2028.**

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado encerrou dezembro de 2025 em 3,8x, estável em relação a setembro/25. **A alavancagem normalizada (pro forma), considerando o EBITDA ajustado anualizado da Ecovias Raposo Castello, atingiria 3,7x no 4T25.**

A alavancagem medida pela relação entre a dívida líquida e o EBITDA ajustado da EcoRodovias Concessões e Serviços encerrou dezembro de 2025 em 3,7x, redução de 0,1x em relação a setembro/25 (3,8x).

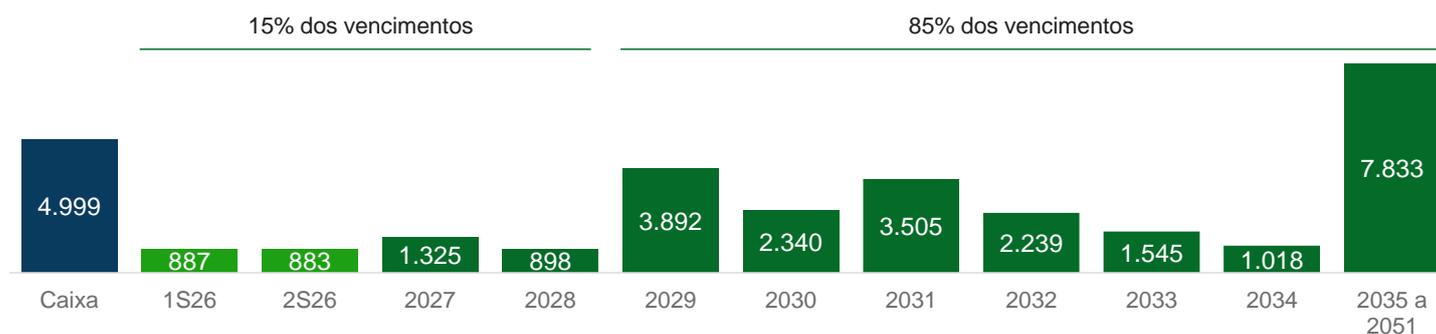
ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2025	30/09/2025	Var.
Curto Prazo	1.769,1	1.766,4	0,2%
Longo Prazo	24.594,6	23.048,7	6,7%
Dívida Bruta Total ¹	26.363,6	24.815,0	6,2%
(-) Caixa e equivalentes	4.999,2	4.328,7	15,5%
Dívida Líquida	21.364,4	20.486,4	4,3%
DÍVIDA LÍQUIDA / EBITDA Ajustado² UDM³	3,8x	3,8x	0,0x

1) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba, provisões para contingências e a provisão do IPTU do Ecopátio. 3) Últimos doze meses.

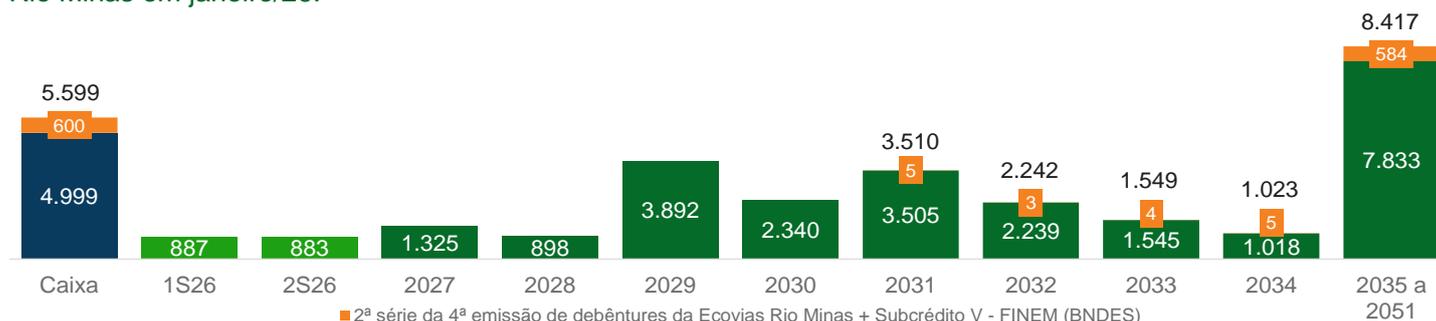
Cronograma de amortização da dívida bruta em 31/12/2025 (em milhões de R\$):

Em 2026, os vencimentos totalizam R\$1.769,1 milhões, sendo R\$886,5 milhões no 1S26 e R\$882,5 milhões no 2S26. **No 1S26**, os vencimentos estão distribuídos entre as concessões rodoviárias: R\$549,3 milhões e entre a *holding/subholdings*: R\$337,5 milhões e no **2S26**: R\$848,2 milhões entre as concessões rodoviárias, sendo R\$701,0 milhões na Ecovias Capixaba; e R\$34,4 milhões entre a *holding/subholding*. Em dezembro/25, o prazo médio da dívida foi de 7,9 anos.

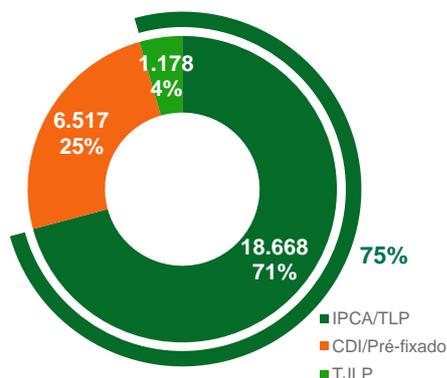


Cronograma de amortização da dívida bruta | pro forma (em milhões de R\$)

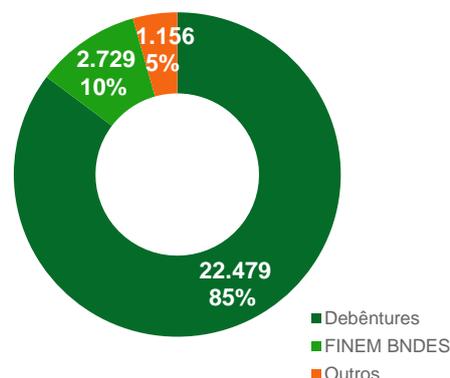
Considera os desembolsos da 2ª série, da 4ª emissão de debêntures e do subcrédito V – FINEM BNDES da Ecovias Rio Minas em janeiro/26.



Dívida Bruta – 31/12/2025
por indexador (em R\$ milhões e %)



Dívida Bruta – 31/12/2025
por instrumento (em R\$ milhões e %)



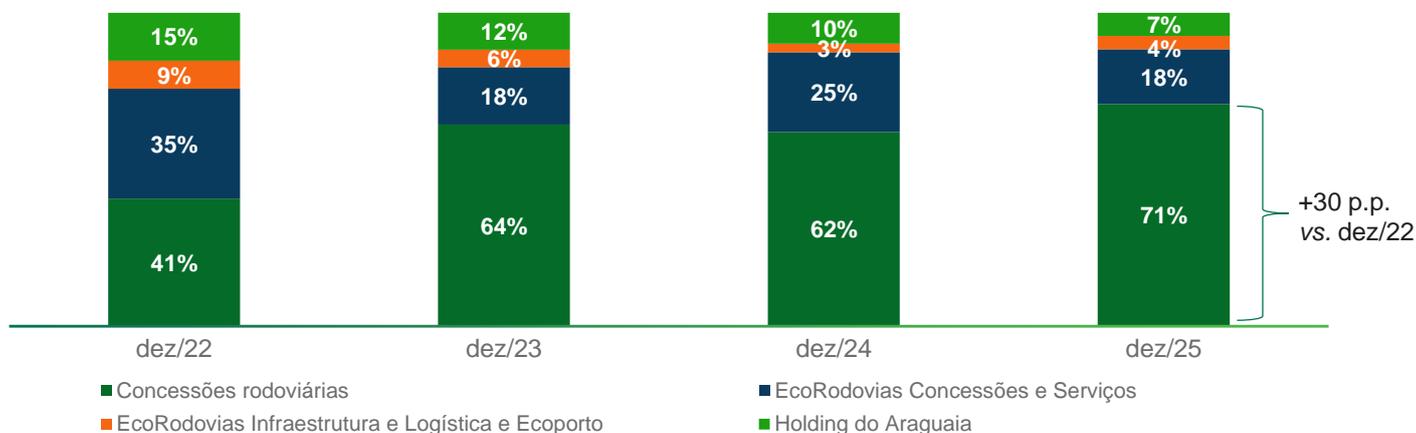
Financiamentos contratados, a serem desembolsados, de acordo com a execução do *capex* – em 31/12/2025 (em milhões de R\$)

Financiamentos contratados por concessão (em milhões de R\$)	Valor do contrato	Valor desembolsado	Valor a desembolsar
Ecovias Norte Minas - BNDES	996,4	946,5	49,8
Ecovias Minas Goiás - BNDES	432,7	418,0	14,7
Ecovias Minas Goiás - FINISA	350,0	326,4	23,6
Ecovias Minas Goiás - FDCO	200,0	186,5	13,5
Ecovias Minas Goiás - BNDES (debêntures)	550,0	450,0	100,0
Ecovias Araguaia - BNDES	3.160,0	870,0	2.290,0
Ecovias Araguaia - Banco da Amazônia	461,0	315,1	145,8
Ecovias Rio Minas - BNDES (Finem)	663,4	-	663,4
Ecovias Rio Minas - BNDES (debêntures)	7.320,6	1.350,0	5.970,6
Ecovias Rio Minas - Banco do Nordeste	500,0	350,0	150,0
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (Finem)	178,3	-	178,3
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (debêntures)	3.955,0	2.350,0	1.605,0
Total	18.767,3	7.562,5	11.204,8

No 4T25, os financiamentos contratados de longo prazo para as obras de ampliação da capacidade atingiram R\$18.767,3 milhões e o montante a desembolsar, R\$11.204,8 milhões. Portanto, os recursos para a execução do *capex* da **Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia e Ecovias Noroeste Paulista** estão integralmente contratados e serão desembolsados de acordo com o cronograma de execução das obras.

Liability management (Alocação da dívida líquida)

A partir de 2023, a EcoRodovias otimizou a estrutura de capital aumentando a participação da dívida nas concessões rodoviárias. **No 4T25**, a dívida líquida das concessões rodoviárias atingiu 71% da dívida líquida consolidada (+30 p.p. vs. dez/22) e das *holdings*, 29%.



Capex Consolidado por Segmento:

CAPEX ¹ (em milhões de R\$)	4T25			2025		
	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total	Intangível / Imobilizado	Custos de Manutenção / Provisão de Obras	Total
Concessões Rodoviárias	1.613,1	37,9	1.651,0	4.823,3	187,5	5.010,8
Ecovias Imigrantes	114,2	2,2	116,4	362,7	11,9	374,6
Ecovias Leste Paulista	29,5	2,3	31,7	155,3	10,3	165,6
Ecovias Sul	18,2	17,8	36,0	54,9	58,1	113,0
Ecovias Capixaba	123,8	0,0	123,8	291,7	38,4	330,1
Ecovias Ponte	11,4	0,3	11,7	49,8	3,0	52,7
Ecovias Norte Minas	153,2	3,4	156,5	554,9	14,7	569,7
Ecovias Minas Goiás	80,6	4,6	85,1	231,1	31,8	262,9
Ecovias Cerrado	52,1	7,4	59,4	259,6	19,3	278,8
Ecovias Araguaia	167,1	-	167,1	377,9	-	377,9
Ecovias Rio Minas	574,4	-	574,4	1.532,6	-	1.532,6
Ecovias Noroeste Paulista	240,1	-	240,1	791,3	-	791,3
Ecovias Raposo Castello	48,6	-	48,6	161,5	-	161,5
Ecoporto Santos e Ecopátio Cubatão	10,2	-	10,2	27,0	-	27,0
Outros ²	30,7	-	30,7	95,5	-	95,5
Eliminações	(12,0)	-	(12,0)	(43,9)	-	(43,9)
CAPEX	1.642,0	37,9	1.679,9	4.901,9	187,5	5.089,4
Outorga ao Poder Concedente - Ecovias Raposo Castello	-	-	-	2.268,2	-	2.268,2
Total	1.642,0	37,9	1.679,9	7.170,1	187,5	7.357,6

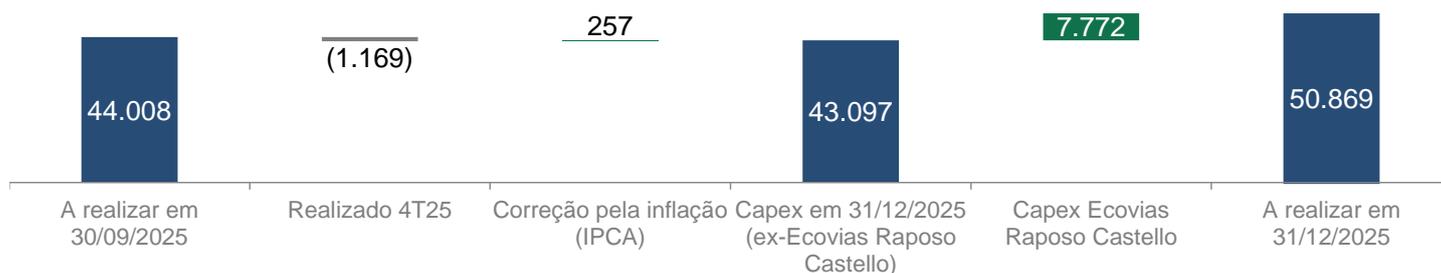
1) Considera investimentos contratuais, investimentos não contratuais (pleitos e melhorias) e capitalização de encargos financeiros.

2) Considera Serviços e Holding.

No 4T25, o capex realizado totalizou R\$1.679,9 milhões e em 2025, R\$5.089,4 milhões. No 4T25, os investimentos destinaram-se, principalmente, às obras de ampliação da capacidade, melhorias e conservação de pavimento na Ecovias Rio Minas, Noroeste Paulista, Araguaia e Capixaba. Considerando a outorga ao poder concedente pela Ecovias Raposo Castello, os investimentos totalizaram R\$7.357,6 milhões em 2025.

Adicionalmente, a Companhia destaca as seguintes entregas de obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias no 4T25: a Ecovias Minas Goiás concluiu 5 km de obras de duplicação e 4 km de vias marginais no perímetro urbano de Catalão/GO, a Ecovias Capixaba liberou um novo trecho duplicado de 5 km da BR-101, na cidade de Serra/ES e a Ecovias Norte Minas entregou faixas adicionais no perímetro urbano de Bocaiuva/MG.

Evolução do capex contratual a realizar das concessões rodoviárias (em milhões de R\$)

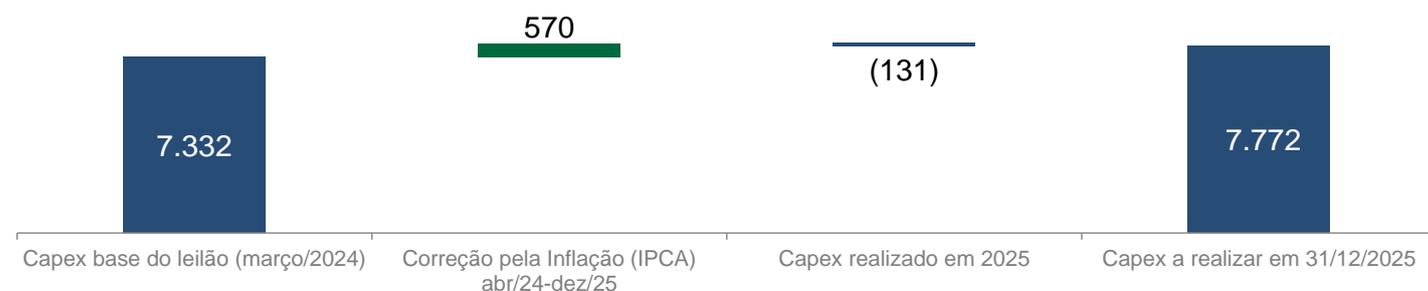


Nota: Não considera juros capitalizados e outros investimentos não contratuais.

No 4T25, o capex contratual a realizar totalizou R\$50.868,5 milhões, aumento de 15,6% em relação ao trimestre anterior em razão da adição do capex da Ecovias Castello Raposo.

Conciliação do capex da Ecovias Raposo Castello (em milhões de R\$)

O capex contratual da **Ecovias Raposo Castello**, a realizar em 31/12/2025, totalizou R\$7,8 bilhões, inicialmente estimado em R\$7,3 bilhões (data-base: março/24), atualizado pelo IPCA: entre abril/24 e dezembro/25 e deduzido o capex realizado em 2025: R\$131 milhões.



Obras em andamento:



ecovias
Rio Minas
Obras de ampliação e melhoria na Rodovia Presidente Dutra



ecovias
Rio Minas
Obras de duplicação e melhorias no trecho Magé-Manilha



ecovias
Araguaia
Obras de duplicação e melhorias em Alvorada/TO



ecovias
Noroeste Paulista
Implantação de terceiras faixas na Rodovia Washington Luís em São José do Rio Preto/SP



ecovias
Norte Minas
Entrega de obras de duplicação no trecho da serra de Bocaiuva/MG



ecovias
Minas Gerais
Conclusão das obras de duplicação em Catalão/GO



ecovias
Capixaba
Obras de duplicação em Serra/ES

Sustentabilidade

Ambiental | Estratégia Climática

ICO2 - Índice de Carbono Eficiente

Em janeiro/26, as ações da EcoRodovias foram selecionadas para integrar, pelo 6º ano consecutivo, a carteira do Índice de Carbono Eficiente (ICO2) da B3. O ICO2 reúne empresas que se destacam pela qualidade na gestão de suas emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) e apresentam maior eficiência na relação entre suas emissões e suas receitas brutas, contribuindo para a transição rumo a uma economia de baixo carbono. Guiada pela Agenda ESG 2030, a Companhia segue investindo em práticas responsáveis, como a instalação de usinas solares, a utilização de etanol em veículos leves, a disponibilização de postos de recarga para veículos elétricos ao longo das rodovias e a aquisição de créditos de carbono. Atualmente, estão em operação 48 usinas solares e 116 carregadores elétricos.

CDP (Carbon Disclosure Project)

A EcoRodovias respondeu ao questionário do CDP (*Carbon Disclosure Project*), referência global na avaliação de transparência e gestão corporativa das mudanças climáticas, e elevou sua pontuação para A- (nível de liderança). A classificação posiciona a Companhia entre as organizações com práticas avançadas de gestão climática, refletindo a evolução de sua governança, gestão de emissões e estratégia de descarbonização.

Social | Comunidades

Investimentos em projetos sociais

Em 2025, a EcoRodovias investiu R\$24,3 milhões em projetos de responsabilidade social incentivados e projetos sociais privados relacionados às áreas de cultura, bem-estar de idosos, melhoria das condições de vida de crianças e adolescentes, e incentivo ao esporte, com destaque para o Ecoviver, De Bem com a Via e o Papai Noel Existe.

Governança | Compras sustentáveis:

Prêmio Reconhece – 4ª edição

Em novembro/25, foi realizada a 4ª edição do Prêmio Reconhece, programa desenvolvido para fortalecer o relacionamento com os fornecedores, destacando boas práticas e inovações, além de promover o compartilhamento de conhecimento e experiências de sucesso entre os participantes da cadeia de suprimentos da EcoRodovias. Ao todo, 15 empresas foram premiadas nesta edição. O prêmio incorpora critérios de avaliação diretamente conectados à Agenda ESG 2030, com destaque para a inclusão de duas novas categorias em 2025: ESG e Segurança. Com isso, a Companhia reconheceu os fornecedores que se destacaram em práticas sustentáveis, de segurança, performance operacional e no cumprimento de requisitos regulatórios e socioambientais.

Premiações:

Prêmio ANTT (Agência Nacional de Transportes Terrestres) - Destaques 2025

Em dezembro/25, as concessionárias da EcoRodovias foram reconhecidas no Prêmio ANTT Destaques 2025. A Ecovias do Cerrado venceu a categoria Eficiência Energética com o projeto “Bioeletroatividade como Solução Sustentável para Sinalização”, que utiliza microrganismos bioeletrogênicos para gerar a energia que alimenta protótipos de sinalização viária autossuficientes. A Ecovias Minas Goiás ficou em terceiro lugar na categoria Destaque Regulatório – Rodovias, e a Ecovias Sul recebeu menção honrosa pelo projeto “Caminho do Cuidado – Atenção às pessoas até o fim”, voltado ao suporte emocional aos colaboradores no encerramento do contrato de concessão.

CONCESSÕES RODOVIÁRIAS

Segmento composto por 12 concessionárias rodoviárias: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias Capixaba, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

Desempenho Operacional – Evolução do Tráfego

VOLUME DE TRÁFEGO (veículos equivalentes pagantes x mil)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Pesados						
Ecovias Imigrantes	8.723	7.990	9,2%	35.795	33.647	6,4%
Ecovias Leste Paulista	10.202	10.463	-2,5%	40.968	38.114	7,5%
Ecovias Sul	5.312	5.981	-11,2%	21.138	21.851	-3,3%
Ecovias Capixaba	12.252	11.592	5,7%	46.463	44.566	4,3%
Ecovias Ponte	1.176	1.099	7,0%	4.494	4.350	3,3%
Ecovias Norte Minas	10.293	8.908	15,5%	38.523	33.966	13,4%
Ecovias Minas Goiás	12.010	10.796	11,2%	47.817	43.998	8,7%
Ecovias Cerrado	7.269	7.108	2,3%	30.020	29.139	3,0%
Ecovias Rio Minas	13.467	13.031	3,4%	51.821	49.772	4,1%
Ecovias Araguaia	10.723	11.148	-3,8%	42.710	43.041	-0,8%
Subtotal Comparável¹	91.426	88.116	3,8%	359.749	342.446	5,1%
Ecovias Noroeste Paulista ²	12.906	10.167	26,9%	49.377	40.477	22,0%
Ecovias Raposo Castello ³	12.353	-	n.m.	37.766	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	116.684	98.283	18,7%	446.891	382.923	16,7%
Leves						
Ecovias Imigrantes	10.225	9.784	4,5%	37.035	36.756	0,8%
Ecovias Leste Paulista	18.434	18.160	1,5%	69.892	68.553	2,0%
Ecovias Sul	1.967	1.913	2,9%	7.639	7.103	7,5%
Ecovias Capixaba	5.329	4.970	7,2%	20.463	19.118	7,0%
Ecovias Ponte	6.533	6.311	3,5%	25.072	24.524	2,2%
Ecovias Norte Minas	2.214	2.099	5,5%	8.285	8.050	2,9%
Ecovias Minas Goiás	4.260	4.104	3,8%	16.109	15.763	2,2%
Ecovias Cerrado	2.256	2.213	1,9%	8.651	8.504	1,7%
Ecovias Rio Minas	6.737	6.845	-1,6%	26.532	26.399	0,5%
Ecovias Araguaia	2.485	2.483	0,0%	9.656	9.664	-0,1%
Subtotal Comparável¹	60.440	58.882	2,6%	229.333	224.434	2,2%
Ecovias Noroeste Paulista ²	6.265	4.930	27,1%	23.332	18.942	23,2%
Ecovias Raposo Castello ³	21.722	-	n.m.	64.607	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	88.428	63.812	38,6%	317.272	243.376	30,4%
Pesados + Leves						
Ecovias Imigrantes	18.948	17.774	6,6%	72.830	70.403	3,4%
Ecovias Leste Paulista	28.636	28.623	0,0%	110.860	106.667	3,9%
Ecovias Sul	7.279	7.894	-7,8%	28.777	28.954	-0,6%
Ecovias Capixaba	17.580	16.562	6,1%	66.925	63.684	5,1%
Ecovias Ponte	7.709	7.410	4,0%	29.566	28.874	2,4%
Ecovias Norte Minas	12.507	11.007	13,6%	46.808	42.016	11,4%
Ecovias Minas Goiás	16.270	14.900	9,2%	63.926	59.761	7,0%
Ecovias Cerrado	9.524	9.321	2,2%	38.671	37.643	2,7%
Ecovias Rio Minas	20.204	19.876	1,7%	78.354	76.172	2,9%
Ecovias Araguaia	13.208	13.631	-3,1%	52.366	52.705	-0,6%
Subtotal Comparável¹	151.866	146.998	3,3%	589.082	566.880	3,9%
Ecovias Noroeste Paulista ²	19.171	15.097	27,0%	72.708	59.419	22,4%
Ecovias Raposo Castello ³	34.075	-	n.m.	102.372	-	n.m.
TOTAL CONSOLIDADO	205.112	162.095	26,5%	764.163	626.299	22,0%

Nota: veículo equivalente pagante é uma unidade básica de referência em estatística de arrecadação de pedágio no mercado brasileiro. Veículos leves, tais como carros de passeio, correspondem a uma unidade de veículo equivalente. Veículos pesados, como caminhões e ônibus são convertidos em veículos equivalentes por um multiplicador aplicado sobre o número de eixos do veículo, conforme estabelecido nos termos de cada contrato de concessão.

1) Desconsidera a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello. 2) Considera o início da arrecadação de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023 e em três praças a partir de 04/03/2025. 3) Considera o início da arrecadação de pedágio em três praças a partir de 30/03/2025.

O **tráfego consolidado** apresentou aumento de **26,5% no 4T25 e 22,0% em 2025** devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista, a partir de 04 de março/25 e pela Ecovias Raposo Castello, parcialmente, a partir de 30 de março/25. O **tráfego comparável** apresentou crescimento de **3,3% no 4T25 e 3,9% em 2025**, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

O tráfego consolidado mensal, no 4T25, apresentou aumento de 26,9% em outubro, 26,2% em novembro e 26,4% em dezembro e o tráfego comparável, crescimento de 3,4% em outubro, 3,0% em novembro e 3,5% em dezembro.

Abaixo, as principais justificativas das variações entre os trimestres:

Veículos Pesados: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **18,7% no 4T25 e o tráfego comparável, 3,8%**. No 4T25, o crescimento do tráfego na **Ecovias Imigrantes, Ecovias Minas Goiás e Ecovias Cerrado** deve-se ao aumento das exportações de soja; **Ecovias Capixaba:** ciclo de celulose da região; **Ecovias Ponte:** aumento da movimentação de veículos comerciais; **Ecovias Norte Minas:** indução de veículos em razão da ampliação da capacidade das rodovias, por meio da entrega das duplicações e restrição de tráfego em rodovia alternativa e **Ecovias Rio Minas:** indução de veículos em função das obras iniciais (melhorias no pavimento e sinalização). A redução na **Ecovias Leste Paulista** deve-se à conclusão das obras de ampliação e melhorias da rodovia alternativa entre São Paulo e Rio de Janeiro; **Ecovias Sul:** à quebra de safra no Rio Grande do Sul e na **Ecovias Araguaia:** à diminuição da produção industrial na região Norte.

Veículos Leves: o tráfego consolidado apresentou crescimento de **38,6% no 4T25 e o tráfego comparável, 2,6%**. No 4T25, o crescimento do tráfego comparável deve-se, principalmente, às condições climáticas favoráveis nos finais de semana e feriados, exceto na Ecovias Rio Minas, devido à redução do tráfego de veículos pendulares.

Tarifa Média

TARIFA MÉDIA (em R\$ / veículos equivalentes pagantes)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Ecovias Imigrantes	24,54	23,02	6,6%	23,78	22,82	4,2%
Ecovias Leste Paulista	5,54	5,24	5,7%	5,39	5,15	4,8%
Ecovias Sul	20,64	20,74	-0,5%	20,62	20,70	-0,4%
Ecovias Capixaba	3,58	3,81	-6,0%	3,73	3,81	-2,2%
Ecovias Ponte	6,20	6,20	0,0%	6,20	6,20	0,0%
Ecovias Norte Minas	10,20	9,60	6,2%	10,06	9,51	5,8%
Ecovias Minas Goiás	7,02	6,62	6,1%	6,85	6,65	3,0%
Ecovias Cerrado	5,90	5,80	1,8%	5,90	5,72	3,1%
Ecovias Rio Minas	13,77	13,45	2,4%	13,73	13,40	2,5%
Ecovias Araguaia	11,13	11,02	1,0%	11,07	10,75	3,0%
TARIFA MÉDIA COMPARÁVEL¹	10,59	10,26	3,2%	10,44	10,19	2,4%
Ecovias Noroeste Paulista	12,72	12,81	-0,7%	12,55	12,63	-0,7%
Ecovias Raposo Castello	4,50	-	n.m.	4,49	-	n.m.
TARIFA MÉDIA CONSOLIDADA	9,77	10,49	-6,9%	9,84	10,42	-5,6%

Nota: o cálculo da tarifa média consolidada é realizado por meio da média ponderada das tarifas médias de cada concessionária sem considerar as sobras de arrecadação.

1) Desconsidera a Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello.

A **tarifa média consolidada** apresentou redução de 6,9% no 4T25 e 5,6% em 2025 devido ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista, no trecho anteriormente administrado pela TEBE e pela Ecovias Raposo Castello, cujas tarifas são inferiores à média das demais concessões rodoviárias. Adicionalmente, a redução na Ecovias Capixaba deve-se à otimização do contrato de concessão, em razão da destinação de 2% da receita bruta às contas da concessão, para eventual reequilíbrio econômico-financeiro, bem como os descontos tarifários aos usuários, incluindo o DBT (desconto básico de tag) e o DUF (desconto para usuários frequentes). A **tarifa média comparável**, apresentou aumento de 3,2% no 4T25 e 2,4% em 2025, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello.

Em outubro/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Araguaia** com aumento de 1,65% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Imigrantes** com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA e adicionalmente, o acréscimo de R\$0,10 (dez centavos) à tarifa, por praça de

pedágio, autorizado pela Secretaria de Parcerias em Investimentos (SPI), para a mitigação de desequilíbrios econômico-financeiros.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Leste Paulista** com aumento de 5,32% referente à variação do IPCA.

Em julho/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Minas Goiás** com aumento de 5,63% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em maio/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Noroeste Paulista** com aumento de 5,48% devido à variação do IPCA.

Em abril/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Norte Minas** com aumento de 6,25% devido, principalmente, à variação do IPCA.

Em março/25, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Rio Minas** com aumento de 3,3% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C.

Em março/25, foi aprovado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Sul**, com aumento de 13,69% devido, principalmente, à variação dos índices de correção das tarifas. Em razão do encerramento do contrato de concessão em 04 de março/26, o reajuste não foi aplicado, no entanto, a ANTT deverá proceder à consolidação do saldo contratual, no âmbito do processo de haveres e deveres.

Em novembro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Cerrado** com aumento de 3,51% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores A, D e C.

Em outubro/24, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Araguaia** com aumento de 3,98% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores C e D.

Reajuste das tarifas de pedágio no 1T26

Em março/26, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Ponte** com aumento de 6,45% devido à variação do IPCA e à incidência dos Fatores D e C.

Em fevereiro/26, foi aplicado o reajuste das tarifas de pedágio da **Ecovias Capixaba** com aumento de 47,89% referente à variação do IPCA – entre novembro/22 e dez/25 (15,06%) e ao degrau tarifário de 28,53%, conforme definido no termo aditivo, em razão do cumprimento das entregas das obras e serviços no prazo previsto.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Concessões Rodoviárias						
Receita de Pedágio	2.002,2	1.717,9	16,5%	7.563,0	6.547,2	15,5%
Ecovias Imigrantes	464,8	409,3	13,6%	1.731,7	1.606,9	7,8%
Ecovias Leste Paulista	158,5	150,3	5,5%	597,9	549,5	8,8%
Ecovias Sul	149,0	163,8	-9,0%	652,3	599,8	8,7%
Ecovias Capixaba	62,9	63,1	-0,4%	249,9	243,0	2,9%
Ecovias Ponte	47,9	46,1	3,9%	183,8	179,4	2,3%
Ecovias Norte Minas	127,6	105,7	20,7%	471,1	399,6	17,9%
Ecovias Minas Goiás	114,3	107,3	6,6%	429,5	406,2	5,7%
Ecovias Cerrado	56,2	54,1	3,9%	228,3	215,6	5,9%
Ecovias Rio Minas	277,2	270,0	2,7%	1.066,8	1.024,2	4,2%
Ecovias Araguaia	146,8	154,8	-5,2%	580,0	571,3	1,5%
Ecovias Noroeste Paulista	243,6	193,5	25,9%	912,5	751,7	21,4%
Ecovias Raposo Castello	153,4	-	n.m.	459,3	-	n.m.
Receita Acessória	32,9	46,6	-29,4%	129,5	138,6	-6,6%
Receita de Construção	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
RECEITA BRUTA	3.472,8	2.861,5	21,4%	11.807,3	10.118,4	16,7%
RECEITA BRUTA AJUSTADA¹	2.035,1	1.764,5	15,3%	7.692,5	6.685,8	15,1%

1) Exclui Receita de Construção.

Receita de Pedágio: R\$2.002,2 milhões no 4T25 (+16,5%) e R\$7.563,0 milhões em 2025 (+15,5%) devido ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello. A receita de pedágio comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello, apresentou aumento de 5,3% no 4T25 e 6,8% em 2025 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

No 4T25, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico (AVI) totalizou 81,2% do total da receita de pedágio (73,2% no 4T24), **por autoatendimento e meios digitais** (cartões de débito/crédito e carteiras digitais), **11,8%** (11,6% no 4T24), dinheiro, 6,9% (10,4% no 4T24) e por vale-pedágio/outros, 0,1% (4,7% no 4T24). **Em 2025**, a arrecadação de pedágio por meio eletrônico totalizou 80,8% (72,1% em 2024), por autoatendimento e meios digitais, 11,2% (10,7% em 2024), dinheiro, 7,9% (11,8% em 2024) e por vale-pedágio/outros, 0,1% (5,4% em 2024).

Receita Acessória: R\$32,9 milhões no 4T25 e R\$129,5 milhões em 2025. **No 4T25**, a variação deve-se à redução de contratos de fibra ótica.

Receita de Construção: aumento devido ao incremento do volume de obras.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Concessões Rodoviárias						
Pessoal	108,2	88,1	22,8%	391,1	331,0	18,1%
Conservação e Manutenção	47,4	69,5	-31,7%	219,0	266,4	-17,8%
Serviços de Terceiros	186,4	159,1	17,1%	714,1	639,5	11,7%
Seguros, Poder Concedente e Locações	41,5	37,1	11,9%	161,7	146,4	10,4%
Outros	38,3	43,5	-12,0%	165,9	158,0	5,0%
CUSTOS CAIXA	421,8	397,2	6,2%	1.651,8	1.541,4	7,2%
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	365,8	357,3	2,4%	1.441,7	1.403,8	2,7%
Custo de Construção de Obras	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
Provisão para Manutenção	17,3	25,2	-31,4%	102,9	125,4	-18,0%
Depreciação e Amortização	342,1	262,2	30,5%	1.265,2	902,5	40,2%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	2.218,9	1.781,6	24,5%	7.134,6	6.001,9	18,9%

1) Exclui custos e despesas da Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e provisão para contingência - não-caixa: R\$8,5 milhões em 2025.

Os custos operacionais e despesas administrativas totalizaram R\$2.218,9 milhões no 4T25 (+24,5%) e R\$7.134,6 milhões em 2025 (+18,9%) devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello. Os custos caixa, desconsiderando o custo de construção, provisão para manutenção, depreciação e amortização atingiram R\$421,8 milhões no 4T25 (+6,2%) e R\$1.651,8 milhões em 2025 (+7,2%).

Os custos caixa ajustado, desconsiderando o início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello totalizaram R\$365,8 milhões no 4T25 (+2,4%) e R\$1.441,7 milhões em 2025 (+2,7%), **inferior à inflação (IPCA: +4,26% em 2025)**. **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em **Serviços de Terceiros**, devido à prestação de serviços de suporte operacional e atendimento aos usuários, em razão do crescimento do tráfego de veículos e aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.

Seguem abaixo as principais variações no 4T25:

- **Pessoal:** aumento de R\$20,1 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$11,3 milhões (+14,0%), principalmente, em função do ajuste do Plano *Phanton Stock Options* (não-caixa) e provisões da Ecovias Sul, devido ao encerramento previsto do contrato de concessão.

- **Conservação e Manutenção:** redução de R\$22,0 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Raposo Castello, os gastos reduziram R\$18,9 milhões (-31,5%), devido ao cronograma de serviços nas rodovias, em razão do maior volume de chuvas no período.
- **Serviços de Terceiros:** aumento de R\$27,3 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$17,8 milhões (+12,4%) devido, principalmente, aos serviços *intercompany* prestados pela ECS.
- **Seguros, Poder Concedente e Locações:** aumento de R\$4,4 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Raposo Castello, os gastos aumentaram R\$7,3 milhões (+21,1%) devido, principalmente, ao incremento das outorgas variáveis na Ecovias Imigrantes e Ecovias Leste Paulista, em função do crescimento da receita de pedágio e da alteração da outorga variável da Ecovias Leste Paulista, de 1,5% para 3,0% das receitas de pedágio e acessórias, de acordo com o TAM nº 03/2025, a partir de setembro/25.
- **Outros:** redução de R\$5,2 milhões. Excluindo a Ecovias Noroeste Paulista e a Raposo Castello, os gastos reduziram R\$9,0 milhões (-24,0%) devido, principalmente, à diminuição de provisões para contingências cíveis.
- **Custo de Construção:** aumento devido ao incremento do volume de obras.
- **Provisão para Manutenção:** redução em função do cronograma de obras de manutenção.
- **Depreciação e Amortização:** aumento devido ao incremento da base de ativos.

EBITDA Ajustado

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Concessões Rodoviárias						
Lucro Líquido (antes da participação de minoritários)	513,0	360,0	42,5%	1.886,1	1.593,3	18,4%
Depreciação e Amortização	342,1	262,2	30,5%	1.265,2	902,5	40,2%
Resultado Financeiro	346,4	336,6	2,9%	1.540,6	1.111,7	38,6%
Imposto de Renda e Contribuição Social	221,3	192,5	15,0%	796,1	794,6	0,2%
Receita de Construção	(1.437,7)	(1.097,0)	31,1%	(4.114,8)	(3.432,6)	19,9%
Custo de Construção	1.437,7	1.097,0	31,1%	4.114,8	3.432,6	19,9%
Provisão para Manutenção	17,3	25,2	-31,4%	102,9	125,4	-18,0%
(+/-) Provisão para redução ao valor recuperável Ecovias Capixaba	-	41,5	n.m.	(202,7)	41,5	n.m.
(+) Provisão para contingência	-	-	n.m.	8,5	-	n.m.
EBITDA AJUSTADO¹	1.440,0	1.218,1	18,2%	5.396,7	4.569,0	18,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA²	1.859,5	1.614,5	15,2%	7.036,1	6.109,5	15,2%
MARGEM EBITDA AJUSTADA¹	77,4%	75,4%	2,0 p.p.	76,7%	74,8%	1,9 p.p.

1) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e a provisão para contingência.

2) Exclui Receita de Construção.

O EBITDA ajustado totalizou R\$1.440,0 milhões no 4T25 (+18,2%) e R\$5.396,7 milhões em 2025 (+18,1%). No 4T25, o aumento deve-se, principalmente, ao crescimento do tráfego de veículos, reajustes das tarifas de pedágio e início da arrecadação de pedágio em três praças, na Ecovias Noroeste Paulista e parcialmente pela Ecovias Raposo Castello. A margem EBITDA ajustada atingiu 77,4% no 4T25 (+2,0 p.p.) e 76,7% em 2025 (+1,9 p.p.). O EBITDA comparável, desconsiderando a arrecadação de pedágio pela Ecovias Noroeste Paulista e Raposo Castello, apresentou aumento de 6,2% no 4T25 e 8,3% em 2025 devido ao crescimento do tráfego de veículos e reajustes das tarifas de pedágio.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	4T25	Margem	4T24	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	352,5	80,0%	309,8	79,7%	13,8%
Ecovias Leste Paulista	122,1	81,8%	104,4	73,9%	16,9%
Ecovias Sul	107,3	77,8%	126,4	83,5%	-15,1%
Ecovias Capixaba	35,1	59,5%	27,2	46,1%	28,9%
Ecovias Ponte	32,6	70,4%	28,5	64,6%	14,1%
Ecovias Norte Minas	94,4	82,5%	79,1	81,6%	19,3%
Ecovias Minas Goiás	72,8	69,5%	68,1	69,3%	6,9%
Ecovias Cerrado	27,0	52,3%	34,4	69,3%	-21,6%
Ecovias Rio Minas	189,3	74,3%	185,1	74,2%	2,3%
Ecovias Araguaia	97,7	72,0%	101,4	71,4%	-3,6%
Ecovias Noroeste Paulista	188,9	83,9%	154,1	79,6%	22,6%
Ecovias Raposo Castello	120,6	86,0%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	(0,1)	n.m.	(0,5)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	1.440,0	77,4%	1.218,1	75,4%	18,2%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	1.859,5		1.614,5		15,2%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e a provisão para contingência.

3) Exclui Receita de Construção.

EBITDA AJUSTADO (em milhões de R\$)	2025	Margem	2024	Margem	Var.
Concessões Rodoviárias					
Ecovias Imigrantes	1.305,5	79,3%	1.217,5	79,5%	7,2%
Ecovias Leste Paulista	426,3	75,4%	376,5	72,7%	13,2%
Ecovias Sul	490,0	81,4%	457,8	82,7%	7,0%
Ecovias Capixaba	115,5	49,2%	101,0	44,3%	14,4%
Ecovias Ponte	118,7	66,6%	113,4	65,6%	4,7%
Ecovias Norte Minas	352,3	82,1%	295,5	80,7%	19,2%
Ecovias Minas Goiás	273,9	69,6%	254,7	68,5%	7,5%
Ecovias Cerrado	120,4	57,5%	119,1	60,2%	1,1%
Ecovias Rio Minas	740,9	75,7%	688,9	73,2%	7,6%
Ecovias Araguaia	390,7	73,0%	378,4	72,2%	3,3%
Ecovias Noroeste Paulista	702,9	83,3%	567,6	80,7%	23,8%
Ecovias Raposo Castello	361,6	86,1%	-	n.m.	n.m.
Outras ¹	(2,1)	n.m.	(1,4)	n.m.	n.m.
EBITDA AJUSTADO²	5.396,7	76,7%	4.569,0	74,8%	18,1%
RECEITA LÍQUIDA AJUSTADA³	7.036,1		6.109,5		15,2%

1) Considera Ecovia Caminho do Mar (contrato de concessão encerrado em 28/11/21) e Ecocataratas (contrato de concessão encerrado em 27/11/21).

2) Exclui Receita e Custo de Construção, Provisão para Manutenção, provisão/reversão ao valor recuperável da Ecovias Capixaba e a provisão para contingência.

3) Exclui Receita de Construção.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) E HOLDING

A ECS é uma *sub-holding* de prestação de serviços corporativos e exploração de outros serviços correlatos e a EcoRodovias Infraestrutura e Logística é a controladora (*Holding*)

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Holding e Serviços						
Receita Líquida	131,3	105,6	24,3%	518,2	417,9	24,0%
Custos e Despesas Operacionais	(157,7)	(102,9)	53,2%	(491,8)	(406,8)	20,9%
(+) Depreciação e Amortização	22,2	17,4	27,8%	75,1	58,7	28,1%
Custos Caixa	(135,5)	(85,6)	58,4%	(416,6)	(348,2)	19,7%
Custos Caixa Ajustado¹	(118,4)	(59,8)	98,0%	(385,3)	(316,8)	21,6%
(+) Outras receitas e despesas operacionais	(12,1)	(6,4)	88,5%	(42,3)	(22,8)	86,0%
(+) Provisão para contingências	9,1	-	n.m.	9,1	-	n.m.
EBITDA	(7,3)	13,6	n.m.	68,3	46,9	45,5%

1) Exclui o incremento de custos para prestação de serviços às concessões Ecovias Noroeste Paulista e Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingência.

A receita líquida totalizou R\$131,3 milhões no 4T25 (+24,3%) e R\$518,2 milhões em 2025 (+24,0%) devido ao incremento de receita referente à prestação de serviços *intercompany* para as concessões rodoviárias.

Os custos caixa totalizaram R\$135,5 milhões no 4T25 (+58,4%) e R\$416,6 milhões em 2025 (+19,7%). **Os custos caixa ajustado**, desconsiderando os serviços prestados para a Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello e a provisão para contingência, totalizaram R\$118,4 milhões no 4T25 e R\$385,3 milhões em 2025. **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, à variação em **Pessoal**, em função do ajuste do Plano *Phanton Stock Options* (não-caixa).

No 4T25, o EBITDA foi negativo em R\$7,3 milhões e em 2025, positivo em R\$68,3 milhões.

ECOPORTO SANTOS

Segmento composto pelas empresas: Ecoporto Santos e Ecoporto Alfandegado.

Desempenho Operacional – Movimentação de Contêineres

MOVIMENTAÇÃO (em contêineres)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais (cntrs)	3.203	8.285	-61,3%	17.639	35.486	-50,3%
Contêineres Cheios (cntrs)	2.094	7.065	-70,4%	11.096	22.530	-50,8%
Contêineres Vazios (cntrs)	1.109	1.220	-9,1%	6.543	12.956	-49,5%
Carga geral (ton.)	13.772	41.348	-66,7%	60.258	168.232	-64,2%
Operação de Armazenagem						
Operação de Armazenagem (cntrs)	16.358	16.512	-0,9%	62.075	57.522	7,9%
Carga geral (ton.)	8.393	6.388	31,4%	37.550	40.005	-6,1%

Em maio/25, o Ecoporto celebrou o contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos (“APS”) pelo prazo de 12 meses. Caso a licitação para o arrendamento da área não seja concluída ao término desse período, a APS poderá autorizar a celebração de novo contrato.

No 4T25 e em 2025, as operações de cais e carga geral apresentaram redução devido à diminuição dos contratos *spot*.

Receita Bruta

RECEITA BRUTA (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Ecoporto Santos						
Operação de Cais	22,2	30,8	-28,1%	83,1	96,9	-14,3%
Operação de Armazenagem	104,6	91,0	15,0%	442,6	350,7	26,2%
Outros	0,2	0,1	33,1%	1,3	0,6	126,4%
TOTAL	127,0	121,9	4,1%	527,0	448,2	17,6%

Indicadores Financeiros

Indicadores Financeiros (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Ecoporto Santos						
Receita Líquida	89,7	90,8	-1,2%	372,1	330,1	12,7%
Custos e Despesas	(96,7)	(86,0)	12,5%	(320,6)	(290,4)	10,4%
Depreciação e Amortização	5,6	6,5	-12,9%	14,0	17,6	-20,8%
Outras Receitas (Despesas)	0,3	(0,0)	n.m.	1,0	3,6	-70,5%
EBITDA	(1,1)	11,2	n.m.	66,6	60,9	9,3%
Margem EBITDA	-1,3%	12,4%	-13,7 p.p.	17,9%	18,4%	-0,5 p.p.
(+) Provisão para contingência	13,3	-	n.m.	13,3	-	n.m.
EBITDA AJUSTADO	12,2	11,2	8,6%	79,9	60,9	31,2%
Resultado Financeiro	(5,2)	1,9	n.m.	11,4	(0,9)	n.m.
Imposto de Renda e Contribuição Social	(9,8)	(4,2)	132,2%	(30,2)	(17,7)	71,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(21,7)	2,5	n.m.	33,8	24,7	37,0%
(+) Provisão para contingência	13,3	-	n.m.	13,3	-	n.m.
(+) Atualização monetária sobre contingência	10,5	-	n.m.	10,5	-	n.m.
Lucro Líquido recorrente	2,1	2,5	-15,8%	57,6	24,7	133,5%

A receita líquida atingiu R\$89,7 milhões no 4T25 (-1,2%) e R\$372,1 milhões em 2025 (+12,7%). No 4T25, a variação deve-se à redução das operações.

Custos Operacionais e Despesas Administrativas

CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS (em milhões de R\$)	4T25	4T24	Var.	2025	2024	Var.
Ecoporto Santos						
Pessoal	27,8	25,5	9,1%	101,8	86,5	17,7%
Conservação e Manutenção	2,4	2,5	-5,5%	10,6	8,5	24,0%
Serviços de Terceiros	28,7	31,4	-8,7%	102,0	102,8	-0,8%
Seguros, Poder Concedente e Locações	13,2	14,7	-10,2%	58,6	48,3	21,3%
Outros	19,0	5,3	n.m.	33,6	26,7	26,0%
CUSTOS CAIXA	91,1	79,5	14,6%	306,6	272,8	12,4%
(-) Provisão para contingência	13,3	-	n.m.	13,3	-	n.m.
CUSTOS CAIXA AJUSTADO¹	77,8	79,5	-2,2%	293,3	272,8	7,5%
Depreciação e Amortização	5,6	6,5	-12,9%	14,0	17,6	-20,8%
CUSTOS OPERACIONAIS E DESPESAS ADMINISTRATIVAS	96,7	86,0	12,5%	320,6	290,4	10,4%

1) Exclui provisão para contingência.

Os custos operacionais e despesas administrativas atingiram R\$96,7 milhões no 4T25 (+12,5%) e R\$320,6 milhões em 2025 (+10,4%). **No 4T25**, o aumento deve-se, principalmente, ao incremento em Outros, em função da provisão para contingência devido ao encerramento do contrato de transição previsto para maio/26.

O EBITDA ajustado atingiu R\$12,2 milhões no 4T25 (+8,6%) e R\$79,9 milhões em 2025 (+31,2%).

O lucro líquido recorrente totalizou R\$2,1 milhões no 4T25 e R\$57,6 milhões em 2025.

ANEXO I – a

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2025	30/09/2025	VAR. 31/12/2025 vs 30/09/2025
ATIVO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	1.186.197	1.400.718	-15,3%
Aplicações Financeiras	3.370.150	2.597.725	29,7%
Aplicações financeiras - conta reserva	224.146	117.135	91,4%
Clientes	611.060	602.422	1,4%
Clientes - Partes Relacionadas	18	14	28,6%
Tributos a recuperar	214.635	216.432	-0,8%
Despesas antecipadas	27.359	30.215	-9,5%
Custos antecipados de financiamentos	42.251	42.290	-0,1%
Outros créditos	152.237	224.666	-32,2%
Ativo Circulante	5.828.053	5.231.617	11,4%
NÃO CIRCULANTE			
Tributos diferidos	267.331	369.562	-27,7%
Depósitos judiciais	190.790	189.028	0,9%
Despesas antecipadas	664	667	-0,4%
Custos antecipados de financiamentos	202.869	180.948	12,1%
Outros créditos	92.795	86.920	6,8%
Ativo sujeito à indenização	342.059	339.601	0,7%
Outros créditos - conta reserva - poder concedente	1.768.465	1.707.389	3,6%
Aplicações financeiras - conta reserva	218.747	213.099	2,7%
Realizável a longo prazo	3.083.720	3.087.214	-0,1%
Imobilizado	793.120	741.962	6,9%
Intangível	27.395.585	26.058.803	5,1%
TOTAL DO ATIVO	37.100.478	35.119.596	5,6%

ANEXO I – b

BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO	31/12/2025	30/09/2025	VAR. 31/12/2025 vs 30/09/2025
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO (em milhares de R\$)			
CIRCULANTE			
Fornecedores	558.466	400.992	39,3%
Fornecedores - Risco sacado	-	186	n.m.
Fornecedores FIDC	27.624	14.525	90,2%
Empréstimos e financiamentos	192.303	180.168	6,7%
Passivo de Arrendamento	163.717	123.401	32,7%
Debêntures	1.576.749	1.586.216	-0,6%
Impostos, taxas e contribuições à recolher	132.073	118.678	11,3%
Obrigações sociais e trabalhistas	179.251	165.331	8,4%
Débitos com outras partes relacionadas	208.430	129.173	61,4%
Obrigações com Poder Concedente	137.354	112.252	22,4%
Provisão para imposto de renda e contribuição social	188.737	201.569	-6,4%
Provisão para manutenção	97.166	105.997	-8,3%
Provisão para construção de obras futuras	57.404	55.939	2,6%
Dividendos a pagar	210.406	16	n.m.
Acordo de Leniência	14.119	13.760	2,6%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	22.717	22.374	1,5%
Outras contas a pagar	75.741	236.773	-68,0%
Passivo Circulante	3.842.257	3.467.350	10,8%
NÃO CIRCULANTE			
Empréstimos e financiamentos	3.692.399	3.402.655	8,5%
Debêntures	20.902.176	19.646.010	6,4%
Passivo de Arrendamento	129.507	122.805	5,5%
Tributos Diferidos	175.428	172.533	1,7%
Provisão para perdas ambientais cíveis, trabalhistas e tributárias	356.819	317.719	12,3%
Obrigações com Poder Concedente	2.948.737	2.882.350	2,3%
Provisão para manutenção	214.190	208.190	2,9%
Provisão para construção de obras futuras	21.632	27.233	-20,6%
Acordo de Leniência	898	898	0,0%
Acordo de Não Persecução Civil - ANPC	93.578	91.652	2,1%
Outras contas a pagar	348.461	308.999	12,8%
Passivo Não Circulante	28.883.825	27.181.044	6,3%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Capital social integralizado	2.054.305	2.054.305	0,0%
Reserva de lucros - legal	130.539	86.246	51,4%
Reserva de lucros - orçamento de capital	1.856.209	1.225.041	51,5%
Reserva de capital - opções outorgadas	56.936	56.936	0,0%
Reserva de capital - alienação part. acionistas não controladores	14.219	14.219	0,0%
Ações em tesouraria	(9.387)	(9.387)	0,0%
Lucros Acumulados	-	780.624	n.m.
Participação dos acionistas não controladores	271.575	263.218	3,2%
Patrimônio Líquido	4.374.396	4.471.202	-2,2%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	37.100.478	35.119.596	5,6%

ANEXO II – a

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	4T25	4T24	VAR. 4T25 vs 4T24
RECEITA BRUTA	3.613.126	2.990.841	20,8%
Receita com Arrecadação de Pedágio	2.002.202	1.717.906	16,5%
Receitas Ecopátio Cubatão	12.736	7.705	65,3%
Receitas Acessórias e Outras	33.513	46.326	-27,7%
Receitas Ecoporto Santos	126.991	121.934	4,1%
Receita de Construção	1.437.684	1.096.970	31,1%
Deduções da Receita Bruta	(229.639)	(194.170)	18,3%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	3.383.487	2.796.671	21,0%
Custo dos Serviços Prestados	(2.222.736)	(1.795.722)	23,8%
Pessoal	(129.914)	(120.380)	7,9%
Conservação e Manutenção	(57.811)	(80.242)	-28,0%
Serviço de Terceiros	(96.045)	(75.380)	27,4%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(56.078)	(50.871)	10,2%
Depreciação e Amortização	(369.267)	(282.935)	30,5%
Outros	(58.617)	(63.715)	-8,0%
Provisões para Manutenção	(17.318)	(25.227)	-31,4%
Custo de Construção	(1.437.684)	(1.096.970)	31,1%
LUCRO BRUTO	1.160.752	1.000.949	16,0%
Receitas (Despesas) Operacionais	(122.581)	(135.856)	-9,8%
Despesas Gerais e Administrativas	(123.730)	(90.202)	37,2%
Depreciação e Amortização	(1.516)	(4.239)	-64,2%
Outras Receitas (Despesas)	2.666	97	n.m.
Reversão da Provisão para redução ao valor recuperável	-	(41.512)	n.m.
EBIT	1.038.171	865.093	20,0%
Resultado Financeiro	(611.438)	(539.187)	13,4%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	426.733	325.906	30,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(327.036)	(187.101)	74,8%
Lucro líquido das operações continuadas	99.697	138.805	-28,2%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(113)	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	99.584	138.805	-28,3%
Participação dos acionistas não controladores	(5.643)	(3.315)	70,2%
Participação dos acionistas controladores	105.227	142.120	-26,0%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	0,15	0,20	-26,0%
EBITDA	1.408.955	1.152.267	22,3%
(+) Provisão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba	-	41.512	n.m.
(+) Provisões para contingências	22.449	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio Cubatão	-	23.317	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	17.318	25.227	-31,4%
EBITDA AJUSTADO	1.448.722	1.242.323	16,6%
LUCRO LÍQUIDO	99.584	138.805	-28,3%
(+) Provisão para redução ao valor recuperável da Ecovias Capixaba	-	41.512	n.m.
(+) Provisões e atualização monetária para contingências	40.411	-	n.m.
(+) Baixas do Diferido da ECS e Termares	101.681	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio Cubatão	-	26.565	n.m.
(+) Operação Descontinuada	113	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	241.788	206.882	16,9%

1) Exclui ações em tesouraria. Considera a média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS (em milhares de R\$)	2025	2024	VAR. 2025 vs 2024
RECEITA BRUTA	12.398.404	10.621.838	16,7%
Receita com Arrecadação de Pedágio	7.563.049	6.547.163	15,5%
Receitas Ecopátio Cubatão	61.921	53.440	15,9%
Receitas Acessórias e Outras	131.590	140.458	-6,3%
Receitas Ecoporto Santos	527.040	448.170	17,6%
Receita de Construção	4.114.804	3.432.607	19,9%
Deduções da Receita Bruta	(877.331)	(749.466)	17,1%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	11.521.073	9.872.372	16,7%
Custo dos Serviços Prestados	(7.055.929)	(5.963.464)	18,3%
Pessoal	(476.958)	(455.595)	4,7%
Conservação e Manutenção	(256.831)	(306.509)	-16,2%
Serviço de Terceiros	(339.872)	(292.282)	16,3%
Poder Concedente, Seguros e Locações	(218.983)	(194.487)	12,6%
Depreciação e Amortização	(1.353.028)	(969.924)	39,5%
Outros	(192.595)	(186.674)	3,2%
Provisões para manutenção	(102.858)	(125.386)	-18,0%
Custo construção de obras	(4.114.804)	(3.432.607)	19,9%
LUCRO BRUTO	4.465.145	3.908.908	14,2%
Receitas (Despesas) Operacionais	(183.483)	(386.617)	-52,5%
Despesas Gerais e Administrativas	(388.044)	(335.480)	15,7%
Depreciação e Amortização	(5.239)	(14.886)	-64,8%
Outras Receitas (Despesas)	7.142	5.261	35,7%
Reversão/Provisão para redução ao valor recuperável	202.659	(41.512)	n.m.
EBIT	4.281.662	3.522.291	21,6%
Resultado Financeiro	(2.488.460)	(1.802.039)	38,1%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IR E CS	1.793.202	1.720.252	4,2%
Imposto de Renda e Contribuição Social	(925.734)	(806.801)	14,7%
Lucro líquido das operações continuadas	867.468	913.451	-5,0%
Prejuízo líquido das operações descontinuadas	(650)	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO	866.818	913.451	-5,1%
Participação dos acionistas não controladores	(19.033)	9.354	n.m.
Participação dos acionistas controladores	885.851	904.097	-2,0%
Número de Ações (mil) ¹	695.621	695.621	-
LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO (R\$)	1,27	1,30	-2,0%
EBITDA	5.639.929	4.507.101	25,1%
(+/-) Provisão para redução ao valor recuperável Ecovias Capixaba	(202.659)	41.512	n.m.
(+) Provisões para contingências	30.931	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio Cubatão	-	23.317	n.m.
(+) Provisão para Manutenção	102.858	125.386	-18,0%
EBITDA AJUSTADO	5.571.059	4.697.316	18,6%
LUCRO LÍQUIDO	866.818	913.451	-5,1%
(+/-) Provisão para redução ao valor recuperável Ecovias Capixaba	(202.659)	41.512	n.m.
(+) Atualização monetária sobre passivos da Ecovias Capixaba	37.522	-	n.m.
(+) Provisões e atualização monetária para contingências	48.893	-	n.m.
(+) Baixas do Diferido da ECS e Termares	101.681	-	n.m.
(+) Provisão do IPTU do Ecopátio Cubatão	-	26.565	n.m.
(+) Operação Descontinuada	650	-	n.m.
LUCRO LÍQUIDO RECORRENTE	852.904	981.528	-13,1%

1) Exclui ações em tesouraria. Média ponderada da quantidade de ações ordinárias emitidas.

ANEXO III

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas

Contabilização da outorga da Ecovias Norte Minas	R\$ milhões
Saldo devedor da Outorga atualizada pelo IPCA em 31/12/2025	2.625,4
Saldo de Ajuste a Valor Presente	1.322,9
Ativo e Passivo	R\$ milhões
Ativo - Conta do Ativo Intangível em 31/12/2025	656,8
Passivo - Conta Obrigações com o Poder Concedente em 31/12/2025	1.302,5
Demonstrações de Resultado - 31/12/2025	R\$ milhões
Custos: amortização do ativo intangível pela curva de tráfego da concessionária	81,1
Despesas Financeiras: Efeitos financeiros sobre Direito de Outorga: (i) + (ii)	146,2
(i) Correção Monetária, pelo IPCA, do saldo devedor da outorga	53,1
(ii) Ajuste a Valor Presente, do saldo devedor da outorga	93,1

ANEXO IV

FLUXO DE CAIXA (em milhares de R\$)	4T25	4T24	2025	2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Lucro líquido do exercício das op. continuadas	99.697	138.805	867.468	913.451
Prejuízo do exercício das op. descontinuadas	(113)	-	(650)	-
Ajustes para reconciliar o lucro líquido	1.532.053	1.245.639	5.307.966	4.370.646
(aplicado) gerado pelas atividades operacionais:	-	-	-	-
Depreciação e amortização	370.783	287.174	1.358.267	984.810
Perda/Baixa do ativo imobilizado e intangível	46	977	47.889	21.067
Encargos financ. e var. monetária de emp., financ., debêntures e arrendamentos	755.705	634.555	2.986.676	2.279.272
Obrigações e variação monetária com o Poder Concedente	75.912	79.465	304.432	274.558
Atualiz.monet. e provisão p/ perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	49.790	49.072	104.059	123.821
Provisão/estorno e atualiz.monet. do Acordo de Leniência e de Não Perceusão Cível	2.628	4.601	12.679	16.342
Provisão e atualização monetária para manutenção e construção de obras	22.739	33.171	135.691	158.948
Receita sobre aplicações financeiras - conta reserva	(12.741)	(6.468)	(44.100)	(24.289)
Atualização monetária de ativo sujeito a indenização	(2.458)	(11.658)	(10.978)	(17.496)
Atualização monetária e provisão de outras contas a pagar	167	1.370	49.465	4.462
Perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa - PECLD	548	1.444	(5.428)	4.094
Tributos diferidos	105.126	(9.353)	142.562	25.209
Capitalização de juros	(57.038)	(55.942)	(285.595)	(296.215)
Atualização monetária - aquisição de participação/juros ativos s/ venda da participação	-	1.271	(26)	735
Atualização monetária dos depósitos judiciais	(2.261)	(2.006)	(9.138)	(7.776)
Provisão para imposto de renda e contribuição social	221.910	196.454	783.172	781.592
Reversão/Provisão para redução ao valor recuperável	-	41.512	(202.659)	41.512
Provisão direito reequilíbrio Ecovias Sul	1.197	-	(59.002)	-
Variações nos ativos operacionais	40.148	14.891	(383.848)	(161.028)
Clientes	(9.185)	35.813	(119.793)	(9.237)
Partes Relacionadas	(4)	-	(9)	(4)
Tributos a recuperar	1.797	(26.048)	(60.805)	(51.075)
Despesas antecipadas	2.859	14.797	(8.733)	(2.418)
Pagamentos depósitos judiciais	499	1.441	4.766	(2.662)
Outros créditos	44.182	(11.112)	(199.274)	(95.632)
Variações nos passivos operacionais	(173.093)	(248.675)	(982.259)	(1.187.568)
Fornecedores, risco sacado e FIDC	170.387	52.412	161.664	(33.074)
Obrigações sociais e trabalhistas	13.920	(23.265)	35.905	4.496
Impostos, taxas e contribuições a recolher	13.395	3.877	33.616	(1.943)
Partes Relacionadas	79.257	81.629	46.434	53.149
Pagamento de perdas cíveis, trabalhistas e tributárias	(10.690)	(14.536)	(39.964)	(55.894)
Pagamentos de provisão para manutenção e construção de obras	(37.875)	(21.565)	(187.505)	(151.653)
Outras contas a pagar e Adiantamentos de Clientes	(121.737)	(14.428)	(125.427)	(5.827)
Pagamento Poder Concedente	(45.009)	(38.205)	(157.504)	(145.137)
Pagamento Acordo de Leniência e Acordos ANPC	1	(9.866)	(25.329)	(41.788)
Pagamento de imposto de renda e contribuição social	(234.742)	(264.728)	(724.149)	(809.897)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	1.498.692	1.150.660	4.808.677	3.935.501
FLUXO DE CAIXA DAS OPERAÇÕES DE INVESTIMENTOS				
Aquisição de imobilizado e intangível	(1.585.001)	(1.364.622)	(6.884.496)	(3.945.200)
Efeito de pagamento/recebimento por venda participação	-	5.330	3.635	21.024
Aplicações Financeiras - conta reserva	(99.918)	(52.531)	(105.573)	(30.165)
Aplicações Financeiras	(772.425)	1.826.430	(1.962.531)	(610.360)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(2.457.344)	414.607	(8.948.965)	(4.564.701)
FLUXO DE CAIXA DE ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO				
Obrigações c/ poder concedente	-	(27.366)	(9.122)	(108.287)
Captação empréstimos, financiamentos e debêntures	1.549.749	(3.070)	12.381.486	4.759.429
Pagamento de empréstimos, financ.,debêntures e arred.merc.	(443.486)	(132.046)	(7.105.944)	(3.123.015)
Aporte de Capital não controladores	14.000	5.250	25.200	5.250
Pagamento de dividendos e juros sobre o capital próprio	-	1	(214.720)	(135.270)
Juros pagos sobre empréstimos, financiamentos, debêntures e arrendamentos	(376.132)	(472.304)	(2.088.017)	(1.942.960)
Aquisição de participação - acionistas não controladores - Ecovias Capixaba	-	(2.252)	-	(12.586)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividade de financiamento	744.131	(631.787)	2.988.883	(557.439)
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(214.521)	933.480	(1.151.405)	(1.186.639)
Saldo inicial de caixa e equivalentes	1.400.718	1.404.122	2.337.602	3.524.241
Saldo final de caixa e equivalentes	1.186.197	2.337.602	1.186.197	2.337.602
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES	(214.521)	933.480	(1.151.405)	(1.186.639)

ANEXO V

ENDIVIDAMENTO (em milhões de R\$)	31/12/2025	30/09/2025	Var.	Taxa	Vencimento
Concessões Rodoviárias	18.244,4	17.644,0	3,4%		
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Raposo Castello	2.385,0	2.318,8	2,9%	IPCA + 8,1773% a.a.	março-29
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (1ª série)	2.055,7	2.048,0	1,4%	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Noroeste Paulista (2ª série)	300,8	299,7	1,4%	IPCA + 8,3702% a.a.	dezembro-47
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Ponte	284,5	302,6	-6,0%	IPCA + 4,4% a.a.	outubro-34
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Cerrado	808,4	789,3	2,4%	IPCA + 6,35% a.a.	setembro-27
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Capixaba	674,9	651,2	3,6%	CDI + 0,75% a.a.	setembro-26
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.766,9	1.726,9	2,3%	IPCA + 6,095% a.a.	fevereiro-33
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Imigrantes	1.473,5	1.417,6	3,9%	CDI + 1,25% a.a.	fevereiro-32
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Araguaia	679,1	662,3	2,5%	IPCA + 6,66% a.a.	julho-51
Debêntures 6ª Emissão - Ecovias Sul	81,9	84,9	-3,6%	CDI + 0,70% a.a.	fevereiro-26
Debêntures 7ª Emissão - Ecovias Sul	77,0	74,1	3,9%	CDI + 0,80% a.a.	fevereiro-26
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (1ª série)	466,0	453,2	2,8%	IPCA + 7,55% a.a.	março-30
Debêntures 3ª Emissão - Ecovias Leste Paulista (2ª série)	787,6	765,6	2,9%	IPCA + 8,15% a.a.	março-35
Debêntures 1ª Emissão - Ecovias Minas Goiás	100,2	109,0	-8,1%	IPCA + 9% a.a.	dezembro-29
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Minas Goiás (1ª série)	457,3	449,3	n.m.	IPCA + 8,59% a.a.	dezembro-38
Debêntures 4ª Emissão - Ecovias Rio Minas (1ª série)	1.399,2	1.360,4	2,9%	IPCA + 8,3939%	setembro-47
Debêntures 2ª Emissão - Ecovias Norte Minas	562,0	548,4	2,5%	IPCA + 7,10% a.a.	março-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	44,7	45,5	-1,9%	TJLP + 3,48% a.a.	agosto-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	97,6	99,3	-1,8%	TJLP + 3,48% a.a.	dezembro-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	56,4	57,0	-1,2%	TJLP + 3,48% a.a.	junho-34
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	139,0	143,9	-3,4%	TJLP + 3,84% a.a.	junho-30
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	78,2	83,1	-5,9%	TJLP + 3,84% a.a.	dezembro-28
Finame - Ecovias Norte Minas	5,1	7,6	-33,3%	IPCA+6,52% a.a. a IPCA+8,10% a.a.	dezembro-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	1.021,4	1.024,0	-0,3%	IPCA + 5,23% a.a.	junho-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	372,2	373,6	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	105,2	105,5	-0,3%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	285,1	286,2	-0,4%	TJLP + 2% a.a.	dezembro-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	114,5	122,2	-6,3%	7,5% a.a.	abril-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	300,3	199,4	50,7%	IPCA + 2,50% a.a.	julho-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	914,5	689,9	32,6%	IPCA + 7,70% a.a.	setembro-51
Banco do Nordeste (BNB) - Ecovias Rio Minas	350,7	345,5	1,5%	IPCA + 2,92% a.a. ¹	julho-47
EcoRodovias Concessões e Serviços	5.265,2	5.235,6	0,6%		
Debêntures 8ª Emissão (3ª série)	48,6	47,3	2,7%	IPCA + 5,5% a.a.	abril-26
Debêntures 12ª Emissão	46,1	48,1	-4,2%	CDI + 2,65% a.a.	junho-26
Debêntures 13ª Emissão (1ª série)	63,4	65,9	-3,7%	CDI + 1,85% a.a.	outubro-28
Debêntures 13ª Emissão (2ª série)	615,5	640,4	-3,9%	CDI + 2,35% a.a.	outubro-30
Debêntures 13ª Emissão (3ª série)	199,0	200,4	-0,7%	IPCA + 6,8285% a.a.	outubro-33
Debêntures 14ª Emissão (1ª série)	936,1	944,9	-0,9%	IPCA + 6,82% a.a.	junho-31
Debêntures 14ª Emissão (2ª série)	877,4	886,5	-1,0%	IPCA + 7,11% a.a.	junho-34
Debêntures 14ª Emissão (3ª série)	374,9	379,0	-1,1%	IPCA + 7,31% a.a.	junho-39
Debêntures 16ª Emissão	2.104,2	2.023,0	4,0%	CDI + 1,20% a.a.	julho-31
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	1.266,5	287,6	n.m.		
Debêntures 6ª Emissão	-	287,6	n.m.	CDI + 2,00% a.a.	março-27
Debêntures 7ª Emissão	1.266,5	-	n.m.	CDI + 1,35% a.a.	outubro-32
Holding do Araguaia	1.587,5	1.647,8	-3,7%		
Debêntures 1ª Emissão	1.587,5	1.647,8	-3,7%	IPCA + 6,66% a.a.	outubro-36
DÍVIDA BRUTA²	26.363,6	24.815,0	6,2%		

1) Considera bônus de adimplência de 0,85 aplicado sobre o Spread (IPCA + 3,44% a.a.).

2) Não considera as Obrigações com Poder Concedente e Arrendamentos a Pagar.

Earnings
Release
4Q25



Free flow gantry | Ecovias Noroeste Paulista

To create paths never before imagined.
This is our purpose.

PRESENTATION OF RESULTS

in Portuguese with simultaneous translation into English

Wednesday, March 18, 2026
11 a.m. (Brasília) / 10 a.m. (NY)

Connection data



[Access here](#)



[Access here](#)

Replay: [Results Center](#) (IR website)

For more information

Marcello Guidotti
Andrea Fernandes
Thiago Piffer
Gustavo Silva

invest@ecorodovias.com.br

EcoRodovias Infraestrutura e Logística S.A. announces its results for the fourth quarter of 2025 (4Q25) and fiscal year 2025. Except where stated otherwise, comparisons are with the fourth quarter (4Q24) and fiscal year 2024.

Operating and Financial Highlights

Consolidated traffic: growth of 26.5% in 4Q25 and 22.0% in 2025.

Comparable traffic¹: growth of 3.3% in 4Q25 and 3.9% in 2025, mainly due to heavy vehicle traffic: +3.8% in 4Q25 and +5.1% in 2025.

Adjusted net revenue²: R\$1,945.8 million in 4Q25 (+14.5%) and R\$7,406.3 million in 2025 (+15.0%).

Adjusted cash costs³ ex-Ecoporto: decrease of 1.8% in 4Q25 and 0.8% in 2025, lower than inflation (IPCA: +4.26% in 2025). Cash costs/adjusted net revenue reached 25.3% in 2025.

Adjusted EBITDA⁴: R\$1,448.7 million in 4Q25 (+16.6%), with adjusted EBITDA margin of 74.5% (+1.4 p.p.) and R\$5,571.1 million in 2025 (+18.6%), with margin of 75.2% (+2.3 p.p.). Additionally, **adjusted EBITDA margin from highway concessions reached 77.4% in 4Q25 (+2.0 p.p.) and 76.7% in 2025 (+1.9 p.p.).**

Recurring net income⁵: R\$241.8 million in 4Q25 and R\$852.9 million in 2025.

Dividends: allocation of net income will be submitted to approval by the Annual Shareholders Meeting, scheduled to be held on April 16, 2026, of which R\$210.4 million refers to the distribution of minimum mandatory dividends.

Consolidated leverage ratio: 3.8x net debt/adjusted EBITDA in December/25. Normalized leverage (pro forma), considering Ecovias Raposo Castello's annualized adjusted EBITDA, would reach 3.7x in 4Q25.

Focus on the delivery of capacity expansion works and improvements of highway concessions: capex of R\$1,679.9 million in 4Q25 (+16.5%) and R\$5,089.4 million in 2025 (+15.9%).

Financial Indicators (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Adjusted Net Revenue ²	1,945.8	1,699.7	14.5%	7,406.3	6,439.8	15.0%
Adjusted EBITDA ⁴	1,448.7	1,242.3	16.6%	5,571.1	4,697.3	18.6%
Adjusted EBITDA Margin	74.5%	73.1%	1.4 p.p.	75.2%	72.9%	2.3 p.p.
Recurring Net Income ⁵	241.8	206.9	16.9%	852.9	981.5	-13.1%
Capex ⁶	1,679.9	1,442.1	16.5%	5,089.4	4,393.1	15.9%
Net Debt	21,364.4	15,996.5	33.6%	21,364.4	15,996.5	33.6%
Available Cash	4,999.2	4,038.4	23.8%	4,999.2	4,038.4	23.8%
Net Debt/Adjusted EBITDA ⁴ LTM ⁷	3.8x	3.4x	0.4x	3.8x	3.4x	0.4x

1) Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

2) Excluding Construction Revenue.

3) Excluding Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisions for contingencies – non-cash: R\$22.4 million in 4Q25, R\$30.9 million in 2025, Ecopátio's Property Tax (IPTU) provision in 4Q24/2024: R\$23.3 million and the adjustment of the Phantom Stock Options Plan in 4Q25 (R\$17.6 million).

4) Excluding Revenue and Construction Costs, Provision for Maintenance, impairment loss/reversal of impairment of Ecovias Capixaba, provisions for contingencies and Ecopátio's IPTU provision.

5) Net income attributable to controlling shareholders, excluding impairment loss/reversal of impairment of Ecovias Capixaba and monetary adjustment, provisions and monetary adjustment for contingencies, write-offs of deferred amounts from EcoRodovias Concessões e Serviços and Termare and Ecopátio's IPTU provision.

6) Excluding the fixed concession fee of R\$2,268.2 million paid by Ecovias Raposo Castello to the concession authority in 1Q25.

7) LTM = last 12 months.

Material Events in 1Q26

In March 2026, as planned, the concession contract of **Ecovias Sul** was terminated, and the National Ground Transportation Agency (ANTT) will carry out the process of determining assets and liabilities. Credits recognized in favor of the concessionaire currently amount to R\$107.3 million, of which R\$48.3 million pertain to the execution of non-contractual works and R\$59.0 million pertain to the toll tariff adjustment not applied by the concession authority in January 2025.

In February 2026, the toll tariff adjustment for **Ecovias Capixaba** was applied, with an increase of 47.89% reflecting the IPCA variation—from November 2022 to December 2025 (15.06%) — and the tariff increase of 28.53%, as defined in the contractual amendment, due to the completion of works within the scheduled timeframe.

Consolidated Results

Consolidated Gross Revenue by Segment

GROSS REVENUE (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Highway Concessions	2,035.1	1,764.5	15.3%	7,692.5	6,685.8	15.1%
Construction Revenue	1,437.7	1,097.0	31.1%	4,114.8	3,432.6	19.9%
Ecoporto Santos	127.0	121.9	4.1%	527.0	448.2	17.6%
Ecopátio Cubatão	12.7	7.7	65.3%	61.9	53.4	15.9%
Services	146.2	117.5	24.4%	575.4	465.5	23.6%
Eliminations	(145.6)	(117.8)	23.6%	(573.3)	(463.6)	23.6%
GROSS REVENUE	3,613.1	2,990.8	20.8%	12,398.4	10,621.8	16.7%
(-) Construction Revenue	(1,437.7)	(1,097.0)	31.1%	(4,114.8)	(3,432.6)	19.9%
ADJUSTED GROSS REVENUE	2,175.4	1,893.9	14.9%	8,283.6	7,189.2	15.2%

Adjusted gross revenue, excluding construction revenue, was R\$2,175.4 million in 4Q25 (+14.9%) and R\$8,283.6 million in 2025 (+15.2%), driven by the growth in vehicle traffic, toll tariff adjustments and start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista in three toll plazas, on March 4, 2025, and by Ecovias Raposo Castello, partially, on March 30, 2025. Comparable gross revenue, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello, increased 5.5% in 4Q25 and 7.5% in 2025, mainly due to the growth in vehicle traffic and toll tariff adjustments.

Highway concessions: R\$2,035.1 million in 4Q25 (+15.3%) and R\$7,692.5 million in 2025 (+15.1%) due to the growth in vehicle traffic, toll tariff adjustments and start of toll collection in three toll plazas, on Ecovias Noroeste Paulista and partially on Raposo Castello. Comparable gross revenue, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello, increased 5.3% in 4Q25 and 6.7% in 2025, due to the growth in vehicle traffic and toll tariff adjustments.

Ecoporto Santos: R\$127.0 million in 4Q25 (+4.1%) and R\$527.0 million in 2025 (+17.6%), due to the increase in spot contracts for warehousing operations.

Ecopátio Cubatão: R\$12.7 million in 4Q25 (+65.3%) and R\$61.9 million in 2025 (+15.9%), due to contractual renegotiations.

Consolidated Operating Costs and Administrative Expenses

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Personnel	208.6	157.0	32.8%	707.0	622.9	13.5%
Conservation and Maintenance	60.5	82.4	-26.6%	265.7	314.1	-15.4%
Third-Party Services	124.6	112.1	11.2%	446.2	406.8	9.7%
Insurance, Concession Fees and Leasing	56.0	53.4	4.8%	226.2	200.9	12.6%
Other	72.5	75.8	-4.4%	228.3	226.4	0.8%
CASH COSTS	522.2	480.8	8.6%	1,873.3	1,771.0	5.8%
ADJUSTED CASH COSTS¹	428.1	422.5	1.3%	1,653.9	1,631.6	1.4%
ADJUSTED CASH COSTS¹ ex-Ecoporto Santos	337.0	343.0	-1.8%	1,347.3	1,358.8	-0.8%
Construction Costs	1,437.7	1,097.0	31.1%	4,114.8	3,432.6	19.9%
Provision for Maintenance	17.3	25.2	-31.4%	102.9	125.4	-18.0%
Depreciation and Amortization	370.8	287.2	29.1%	1,358.3	984.8	37.9%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	2,348.0	1,890.2	24.2%	7,449.2	6,313.8	18.0%

¹ Excluding costs and expenses at Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisions for contingencies (non-cash): R\$22.4 million in 4Q25, R\$30.9 million in 2025, Ecopátio's Property Tax (IPTU) provision in 4Q24/2024: R\$23.3 million and the adjustment of the Phantom Stock Options Plan in 4Q25 (R\$17.6 million).

Operating costs and administrative expenses totaled R\$2,348.0 million in 4Q25 (+24.2%) and R\$7,449.2 million in 2025 (+18.0%), mainly due to the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello. Excluding construction costs, provision for maintenance, depreciation and amortization, cash costs came to R\$522.2 million in 4Q25 (+8.6%) and R\$1,873.3 million in 2025 (+5.8%).

Adjusted cash costs, excluding Ecoporto and excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello, provisions for contingencies and the recognition of the adjustment of the Phantom

Stock Option Plan, totaled **R\$337.0 million in 4Q25 (-1.8%)** and **R\$1,347.3 million in 2025 (-0.8%)**, below inflation (IPCA: **+4.26% in 2025**). Provisions for contingencies refer to regulatory and tax liabilities at Ecoporto and Anish, totaling R\$22.4 million. Additionally, the Company recorded a provision for the Phantom Stock Option Plan of R\$23.5 million, due to the appreciation of the shares throughout 2025. For comparability purposes, the amount was normalized by quarter, with the 9M25 amount (R\$17.6 million) being disregarded in 4Q25. **In 4Q25**, the reduction is mainly in **Conservation and Maintenance** costs, as a result of the service schedule on the highways, due to the higher rainfall volume in the period. Note that the operation of Ecoporto is under a transition agreement.

Provisions for contingencies

Additionally, in 2025 (3Q25), the Company recorded provisions for civil contingencies at Ecovias Capixaba (R\$8.5 million) and, in 4Q24/2024, the IPTU tax at Ecopátio (R\$23.3 million).

Cash cost / Adjusted net revenue (%)

In 2025, cash costs/adjusted net revenue came to 25.3%, down 2.2 p.p. from 2024 (27.5%) and 10.0 p.p. from 2022 (35.3%). These consecutive reductions are attributable to strategic cost management, operational efficiency initiatives, digital transformation, and innovation. New initiatives are constantly being developed to enhance operational efficiency.

Consolidated Operating Costs and Administrative Expenses by Segment

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Highway Concessions	421.8	397.2	6.2%	1,651.8	1,541.4	7.2%
Ecoporto Santos	91.1	79.5	14.6%	306.6	272.8	12.4%
Ecopátio Cubatão	7.2	29.8	-75.8%	27.2	48.2	-43.7%
Services and Holding Company	135.5	85.6	58.4%	416.6	348.2	19.7%
Eliminations	(133.5)	(111.4)	19.9%	(528.9)	(439.6)	20.3%
CASH COSTS	522.2	480.8	8.6%	1,873.3	1,771.0	5.8%
ADJUSTED CASH COSTS¹	428.1	422.5	1.3%	1,653.9	1,631.6	1.4%
ADJUSTED CASH COSTS¹ ex-Ecoporto Santos	337.0	343.0	-1.8%	1,347.3	1,358.8	-0.8%
Construction Costs	1,437.7	1,097.0	31.1%	4,114.8	3,432.6	19.9%
Provision for Maintenance	17.3	25.2	-31.4%	102.9	125.4	-18.0%
Depreciation and Amortization	370.8	287.2	29.1%	1,358.3	984.8	37.9%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	2,348.0	1,890.2	24.2%	7,449.2	6,313.8	18.0%

1) Excluding costs and expenses at Ecocataratas, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello, provisions for contingencies (non-cash): R\$22.4 million in 4Q25, R\$30.9 million in 2025, Ecopátio's Property Tax (IPTU) provision in 4Q24/2024: R\$23.3 million and the adjustment of the Phantom Stock Options Plan in 4Q25 (R\$17.6 million).

Cash costs of highway concessions totaled R\$421.8 million in 4Q25 (+6.2%) and R\$1,651.8 million in 2025 (+7.2%). **Adjusted cash costs**, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello totaled R\$365.8 million in 4Q25 (+2.4%) and R\$1,441.7 million in 2025 (+2.7%), **below inflation (IPCA: +4.26% in 2025)**. **In 4Q25**, the increase is primarily attributable to **Third-Party Services**, as a result of the provision of operational support and user support services, due to the increased vehicle traffic and intercompany services provided by ECS.

Cash costs of Ecoporto totaled R\$91.1 million in 4Q25 (+14.6%) and R\$306.6 million in 2025 (+12.4%). **In 4Q25**, the increase is primarily attributable to the rise in **Others**, as a result of the provision for contingencies referring to regulatory liabilities.

Cash costs of Ecopátio totaled R\$7.2 million in 4Q25 (-75.8%) and R\$27.2 million in 2025 (-43.7%). **In 4Q25**, the variation is due to the reduction in **Others**, as a result of the IPTU provision recorded in 4Q24.

Cash costs of Services and Holding Company totaled R\$135.5 million in 4Q25 (+58.4%) and R\$416.6 million in 2025 (+19.7%). **Adjusted cash costs**, excluding services provided to Ecovias Noroeste Paulista, Raposo Castello and the provision for tax liability contingency, totaled R\$118.4 million in 4Q25 and R\$385.3 million in 2025. **In 4Q25**, the upswing is mainly due to the variation in **Personnel**, as a result of the provision for the Phantom Stock Option Plan (non-cash).

Adjusted EBITDA

EBITDA (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Net Income - Excluding minority interests	105.2	142.1	-26.0%	885.9	904.1	-2.0%
Net (loss) Income - Minority interests	(5.6)	(3.3)	70.2%	(19.0)	9.4	n.m.
Net Income	99.6	138.8	-28.3%	866.8	913.5	-5.1%
(+) Net Loss from Discontinued Operations	0.1	-	n.m.	0.6	-	n.m.
(+) Depreciation and Amortization	370.8	287.2	29.1%	1,358.3	984.8	37.9%
(+) Financial Result	611.4	539.2	13.4%	2,488.5	1,802.0	38.1%
(+) Income and Social Contribution Taxes	327.0	187.1	74.8%	925.7	806.8	14.7%
EBITDA¹	1,409.0	1,152.3	22.3%	5,639.9	4,507.1	25.1%
(+/-) Impairment of Ecovias Capixaba	-	41.5	n.m.	(202.7)	41.5	n.m.
(+) Provision for contingencies	22.4	-	n.m.	30.9	-	n.m.
(+) Provision for IPTU at Ecopátio Cubatão	-	23.3	n.m.	-	23.3	n.m.
(+) Provision for Maintenance	17.3	25.2	-31.4%	102.9	125.4	-18.0%
ADJUSTED EBITDA²	1,448.7	1,242.3	16.6%	5,571.1	4,697.3	18.6%
ADJUSTED EBITDA MARGIN²	74.5%	73.1%	1.4 p.p.	75.2%	72.9%	2.3 p.p.

1) EBITDA calculated according to the Resolution CVM 156 of June 23, 2022.

2) Excluding Construction Revenue and Costs, provision for maintenance, provision/reversal for impairment at Ecovias Capixaba, provisions for contingencies, and the IPTU provision at Ecopátio.

Adjusted EBITDA totaled R\$1,448.7 million in 4Q25 (+16.6%) and R\$5,571.1million in 2025 (+18.6%). In 4Q25, the increase was mainly due to the growth in vehicle traffic, toll tariff adjustments, and the start of toll collection in three toll plazas, by Ecovias Noroeste Paulista, as of March 4, 2025, and partially by Ecovias Raposo Castello as of March 30, 2025. Adjusted EBITDA margin was 74.5% in 4Q25 (+1.4 p.p.) and 75.2% in 2025 (+2.3 p.p.). A highlight is the adjusted EBITDA margin of highway concessions in 4Q25 which stood at 77.4% and 76.7% in 2025. Comparable EBITDA, excluding the toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello increased 4.6% in 4Q25 and 9.1% in 2025, due to the growth in vehicle traffic and toll tariff adjustments.

Adjusted EBITDA by Segment

EBITDA (R\$ million)	4Q25	Margin	4Q24	Margin	Chg.
Highway Concessions ¹	1,440.0	77.4%	1,218.1	75.4%	18.2%
Ecoporto Santos	12.2	13.6%	11.2	12.4%	8.6%
Services and Holding Company	(7.3)	n.m.	13.6	12.9%	n.m.
Ecopátio Cubatão	3.8	34.9%	(0.6)	-8.4%	n.m.
ADJUSTED EBITDA¹	1,448.7	74.5%	1,242.3	73.1%	16.6%
ADJUSTED NET REVENUE²	1,945.8		1,699.7		14.5%

1) Excluding Construction Revenue and Costs, provision for maintenance, provision/reversal for impairment at Ecovias Capixaba, provisions for contingencies, and the IPTU provision at Ecopátio. 2) Excluding Construction Revenue.

EBITDA (R\$ million)	2025	Margin	2024	Margin	Chg.
Highway Concessions ¹	5,396.7	76.7%	4,569.0	74.8%	18.1%
Ecoporto Santos	79.9	21.5%	60.9	18.4%	31.2%
Services and Holding Company	68.3	13.2%	46.9	11.2%	45.5%
Ecopátio Cubatão	26.1	49.1%	20.5	44.6%	27.8%
ADJUSTED EBITDA¹	5,571.1	75.2%	4,697.3	72.9%	18.6%
ADJUSTED NET REVENUE²	7,406.3		6,439.8		15.0%

1) Excluding Construction Revenue and Costs, provision for maintenance, provision/reversal for impairment at Ecovias Capixaba, provisions for contingencies, and the IPTU provision at Ecopátio. 2) Excluding Construction Revenue.

Consolidated Financial Result

FINANCIAL RESULT (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Interest on Debentures	(528.3)	(393.9)	34.1%	(1,976.3)	(1,547.9)	27.7%
Monetary Variation on Debentures	(105.3)	(136.9)	-23.1%	(552.2)	(387.5)	42.5%
Interest on Financing	(71.4)	(56.4)	26.6%	(242.6)	(199.0)	21.9%
Financial effects on Concession Fee	(30.8)	(41.2)	-25.3%	(146.2)	(129.8)	12.6%
Exchange and Monetary Variation on Financing	(19.4)	(22.1)	-12.4%	(101.0)	(60.6)	66.7%
Financial Revenues	163.7	114.1	43.4%	529.8	452.3	17.1%
Adjustment to Present Value	(5.4)	(8.0)	-32.5%	(32.8)	(33.6)	-2.4%
Other Financial Effects	0.9	(7.3)	n.m.	77.3	83.1	-7.0%
Inflation adjustment on assets subject to indemnity	2.5	12.6	-80.3%	11.0	21.0	-47.6%
Monetary adjustment on contingencies	(18.0)	-	n.m.	(55.5)	-	n.m.
FINANCIAL RESULT	(611.5)	(539.2)	13.4%	(2,488.5)	(1,802.0)	38.1%
Monetary adjustment on contingencies	18.0	-	n.m.	55.5	-	n.m.
ADJUSTED FINANCIAL RESULT	(593.5)	(539.2)	10.1%	(2,433.0)	(1,802.0)	35.0%

Financial result increased R\$72.3 million in 4Q25 (+13.4%) and R\$686.4 million in 2025 (+38.1%). Excluding the monetary adjustment on contingencies, financial result increased by R\$54.3 million in 4Q25 (+10.1%) and by R\$630.9 million in 2025 (+35.0%).

The main variations between the quarters are:

- i. **Interest on debentures:** increase of R\$134.4 million due to the higher CDI.
- ii. **Monetary adjustment on Debentures:** decrease of R\$31.6 million due to lower IPCA.
- iii. **Interest on financing:** increase of R\$15.0 million due to higher BNDES loan balances.
- iv. **Financial effects on Concession Fee:** decrease of R\$10.4 million (non-cash) due to lower IPCA.
- v. **Financial Revenues:** increase of R\$49.5 million mainly due to the higher average cash balance.
- vi. **Inflation adjustment on assets subject to indemnity:** refers to the rebalancing of investments concluded and operational investments in portainers and other assets at Ecoporto.
- vii. **Monetary adjustment of contingencies:** refers to the provisions of Ecoporto and Anish, as described on page 3.

Interest paid totaled R\$376.1 million in 4Q25 (-20.4%) and R\$2,088.0 million in 2025 (+7.5%), as per the Cash Flow Statement in Exhibit IV on page 26.

Income Tax and Social Contribution

Income tax and social contribution amounted to R\$327.0 million in 4Q25 (+74.8%) and R\$925.7 million in 2025 (+14,7%). For more information on the effective income tax and social contribution rate, see Note 14.2 of the Financial Statements (12/31/2025).

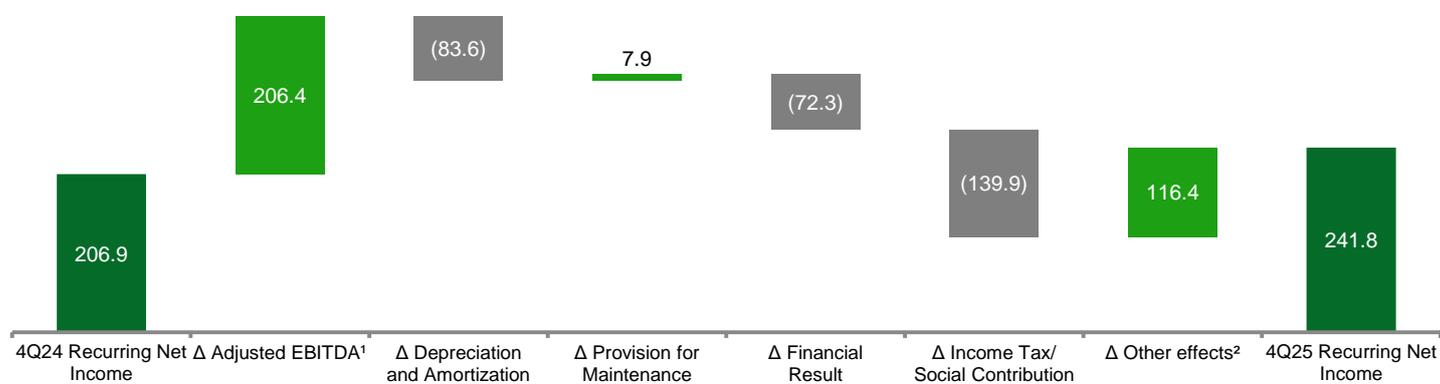
Taxes paid totaled R\$234.7 million in 4Q25 (-11.3%) and R\$724.1 million in 2025 (-10.6%), as per the Cash Flow Statement in Exhibit IV, on page 26.

In 4Q25, EcoRodovias Concessões e Serviços and Termares recorded the write-off of R\$101.7 million in deferred tax assets related to tax losses and tax loss carryforwards, after a review of impairment studies. The adjustment reflects the expectation that these credits will be realized over a period longer than 10 years. This is an exclusively accounting effect, **with no cash impact**, and the tax right to use these losses remains valid and with no expiration date.

Net Income (Loss)

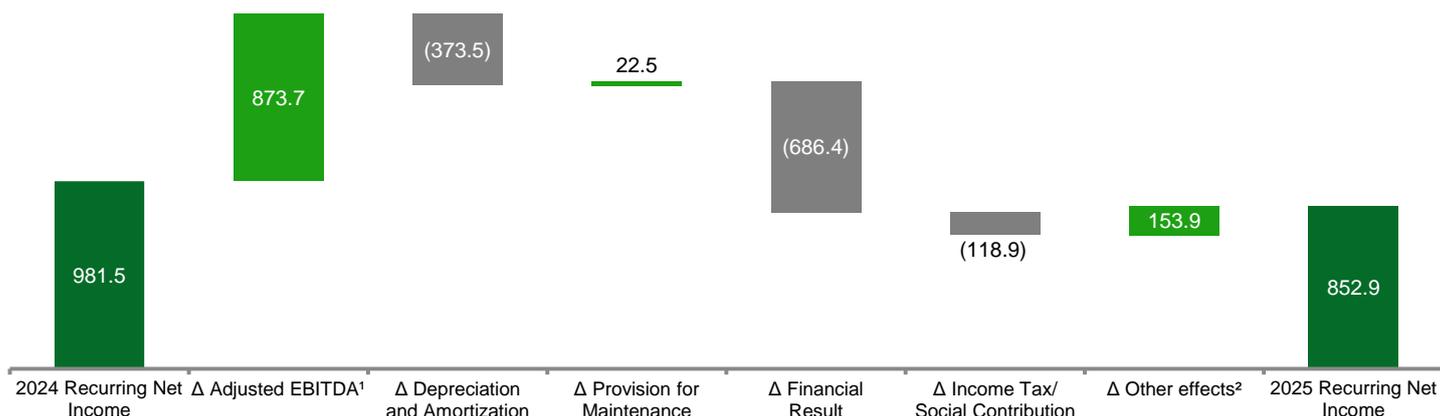
NET INCOME (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Net (Loss) Income	99.6	138.8	-28.3%	866.8	913.5	-5.1%
Net Income - Excluding minority interests	105.2	142.1	-26.0%	885.9	904.1	-2.0%
Net (Loss) Income - Minority interests	(5.6)	(3.3)	70.2%	(19.0)	9.4	n.m.
(+/-) Impairment of Ecovias Capixaba	-	41.5	n.m.	(202.7)	41.5	n.m.
(+) Monetary adjustment on Ecovias Capixaba's liabilities	-	-	n.m.	37.5	-	n.m.
(+) Provisions and monetary adjustment for contingencies	40.4	-	n.m.	48.9	-	n.m.
(+) Write-offs of deferred items from ECS and Termares	101.7	-	n.m.	101.7	-	n.m.
(+) Provision for IPTU at Ecopátio Cubatão	-	26.6	n.m.	-	26.6	n.m.
(+) Discontinued operation ¹	0.1	-	n.m.	0.6	-	n.m.
RECURRING NET INCOME	241.8	206.9	16.9%	852.9	981.5	-13.1%

1) Contractual obligations set out in the Elog purchase and sale agreement.

Recurring Net Income (R\$ million)


1) Excluding Revenue and Construction Costs, Provision for Maintenance, impairment loss/reversal of impairment of Ecovias Capixaba, provisions for contingencies, and Ecopátio's IPTU provision. 2) Excluding impairment loss/reversal of impairment of Ecovias Capixaba and monetary adjustment, provisions and monetary adjustment for contingencies and write-off of deferred amounts from EcoRodovias Concessões e Serviços and Termares.

Recurring net income totaled R\$241.8 million in 4Q25 (+16.9%) mainly due to the growth in adjusted EBITDA.



1) Excluding Revenue and Construction Costs, Provision for Maintenance, impairment loss/reversal of impairment of Ecovias Capixaba, provisions for contingencies, and Ecopátio's IPTU provision. 2) Excluding impairment loss/reversal of impairment of Ecovias Capixaba and monetary adjustment, provisions and monetary adjustment for contingencies and write-off of deferred amounts from EcoRodovias Concessões e Serviços and Termares.

In 2025, recurring net income totaled R\$852.9 million.

Debt, Cash and Cash Equivalents

In December 2025, gross debt reached R\$26,363.6 million, an increase of 6.2% compared to September 2025, mainly due to the 7th issue of debenture by EcoRodovias Infraestrutura e Logística, in the amount of R\$1,250.0 million, in October 2025, at a cost of CDI+1.35% and maturing in October 2032, for the purpose of debt payment and a capital contribution of R\$790 million to EcoRodovias Concessões e Serviços in November 2025.

The balance of cash, cash equivalents and short- and long-term financial investments totaled R\$4,999.2 million in December 2025, up 15.5% from September 2025 (R\$4,328.7 million). **The cash balance is 2.8x short-term debt and 1.3x debt between 2026 and 2028.**

Financial leverage, measured by the ratio of net debt to adjusted EBITDA, ended December 2025 at 3.8x, stable in relation to September 2025 (3.8x). **Normalized leverage (pro forma), considering Ecovias Raposo Castello's annualized adjusted EBITDA, would reach 3.7x in 4Q25.**

Leverage at EcoRodovias Concessões e Serviços, measured by the ratio of net debt to adjusted EBITDA, ended December 2025 at 3.7x, down 0.1x from September 2025 (3.8x).

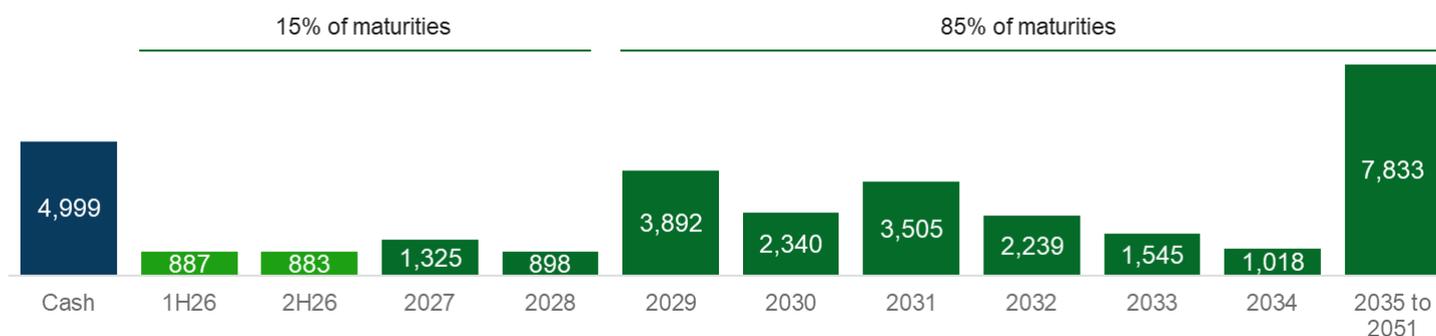
DEBT (R\$ million)	12/31/2025	09/30/2025	Chg.
Short-term	1,769.1	1,766.4	0.2%
Long-term	24,594.6	23,048.7	6.7%
Total Gross Debt ¹	26,363.6	24,815.0	6.2%
(-) Cash and Cash Equivalents	4,999.2	4,328.7	15.5%
Net Debt	21,364.4	20,486.4	4.3%
NET DEBT/Adjusted EBITDA² LTM³	3.8x	3.8x	0.0x

1) Does not consider obligations with Concession Authority and Leases Payable.

2) Excluding Construction Revenue and Costs, provision for maintenance, provision/reversal for impairment at Ecovias Capixaba, provisions for contingencies, and the IPTU provision at Ecopátio. 3) LTM = Last 12 Months.

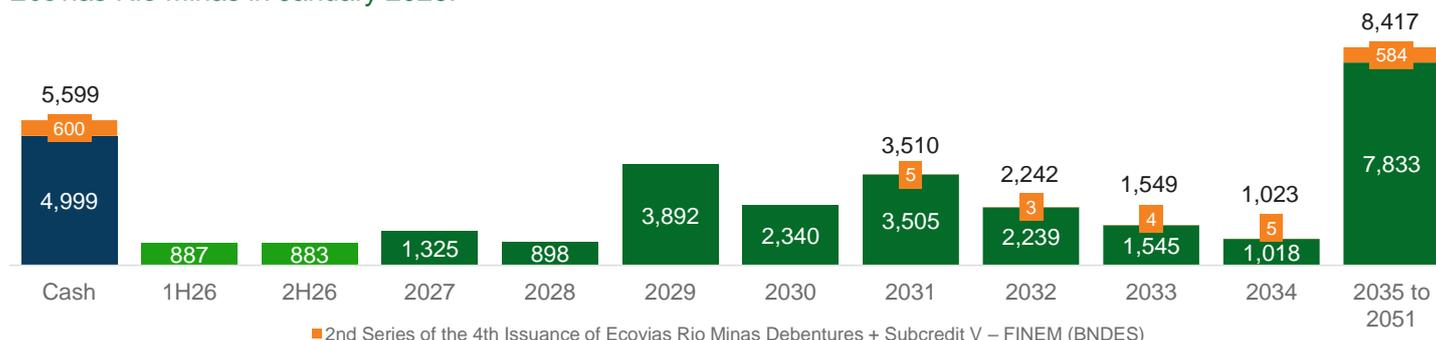
Gross debt amortization schedule on December 31, 2025 (R\$ million):

In 2026, maturities total R\$1,769.1 million as follows: R\$886.5 million in 1H26 and R\$882.5 million in 2H26. In 1H26, maturities are distributed among the highway concessions: R\$549.3 million; and among the holding/subholding companies: R\$337.5 million and in 2H26: R\$848.2 million among the highway concessions, of which R\$701.0 million in Ecovias Capixaba; and R\$34.4 million among the holding/subholding companies. In December 2025, the average debt maturity was 7.9 years.

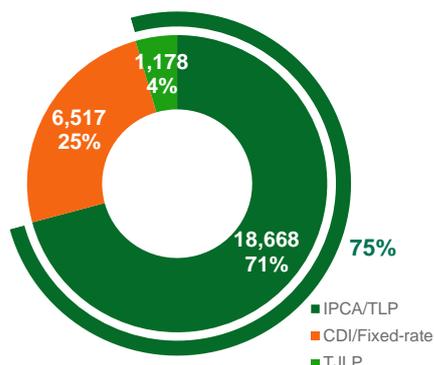


Pro forma gross debt amortization schedule (R\$ million):

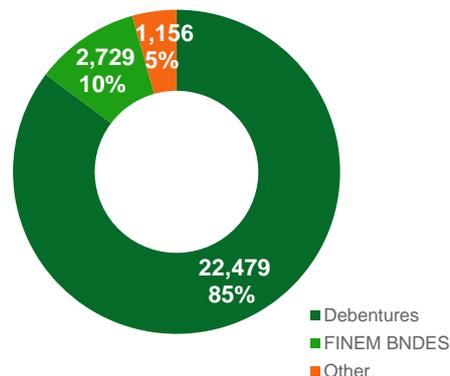
Considers the disbursements of the 2nd series, the 4th issue of debentures, and subcredit V – FINEM BNDES of Ecovias Rio Minas in January 2026.



Gross Debt – 12/31/2025
by index (R\$ million and %)



Gross Debt – 12/31/2025
by instrument (R\$ million and %)



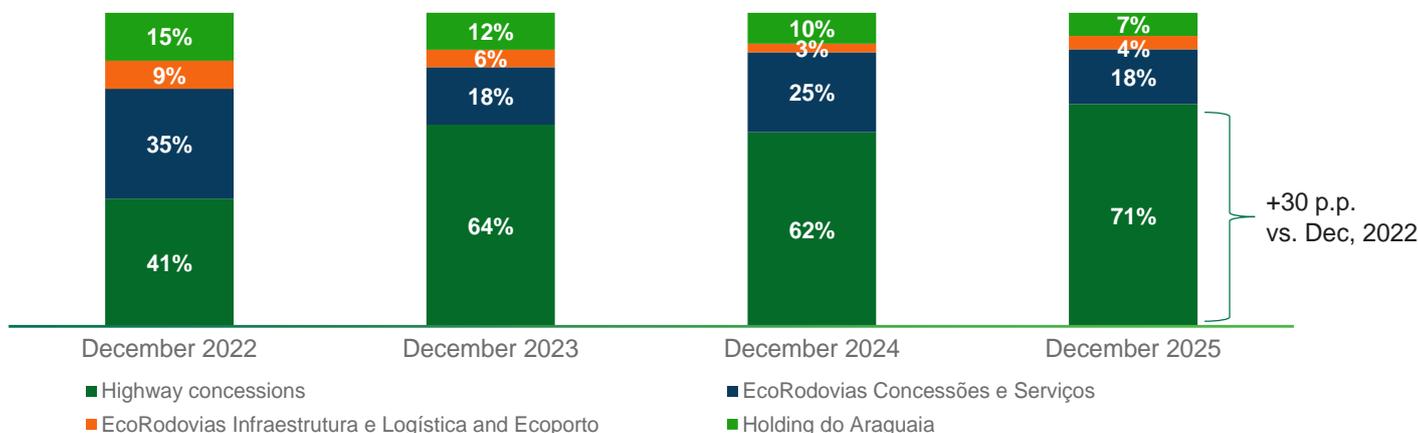
Financing, to be disbursed in accordance with the capex plan - On 12/31/2025 (R\$ million)

Financing contracted by concession (R\$ million)	Contract Amount	Disbursed Amount	Amount to be disbursed
Ecovias Norte Minas - BNDES	996.4	946.5	49.8
Ecovias Minas Goiás - BNDES	432.7	418.0	14.7
Ecovias Minas Goiás - FINISA	350.0	326.4	23.6
Ecovias Minas Goiás - FDCO	200.0	186.5	13.5
Ecovias Minas Goiás - BNDES (debentures)	550.0	450.0	100.0
Ecovias Araguaia - BNDES	3,160.0	870.0	2,290.0
Ecovias Araguaia - Banco da Amazônia	461.0	315.1	145.8
Ecovias Rio Minas - BNDES (Finem)	663.4	-	663.4
Ecovias Rio Minas - BNDES (debentures)	7,320.6	1,350.0	5,970.6
Ecovias Rio Minas - Banco do Nordeste	500.0	350.0	150.0
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (Finem)	178.3	-	178.3
Ecovias Noroeste Paulista - BNDES (debentures)	3,955.0	2,350.0	1,605.0
Total	18,767.3	7,562.5	11,204.8

In 4Q25, long-term financing contracted for capacity expansion projects reached R\$18,767.3 million, with R\$11,204.8 million still to be disbursed. Therefore, the funds for capex execution at **Ecovias Norte Minas**, **Ecovias Minas Goiás**, **Ecovias Rio Minas**, **Ecovias Araguaia**, and **Ecovias Noroeste Paulista** are fully allocated and will be disbursed according to the construction schedule.

Liability management (Net debt allocation)

From 2023, EcoRodovias optimized its capital structure, increasing the share of debt of highway concessions. In 4Q25, net debt of highway concessions reached 71% of the consolidated net debt (+30 p.p. vs. December 2022), while net debt of holding companies was 29%.



Consolidated Capex by Segment:

CAPEX ¹ (R\$ million)	4Q25			2025		
	Intangible assets / PP&E	Maintenance Costs/Prov. for Cons. Works	Total	Intangible assets / PP&E	Maintenance Costs/Prov. for Cons. Works	Total
Highway Concessions	1,613.1	37.9	1,651.0	4,823.3	187.5	5,010.8
Ecovias Imigrantes	114.2	2.2	116.4	362.7	11.9	374.6
Ecovias Leste Paulista	29.5	2.3	31.7	155.3	10.3	165.6
Ecovias Sul	18.2	17.8	36.0	54.9	58.1	113.0
Ecovias Capixaba	123.8	0.0	123.8	291.7	38.4	330.1
Ecovias Ponte	11.4	0.3	11.7	49.8	3.0	52.7
Ecovias Norte Minas	153.2	3.4	156.5	554.9	14.7	569.7
Ecovias Minas Goiás	80.6	4.6	85.1	231.1	31.8	262.9
Ecovias Cerrado	52.1	7.4	59.4	259.6	19.3	278.8
Ecovias Araguaia	167.1	-	167.1	377.9	-	377.9
Ecovias Rio Minas	574.4	-	574.4	1,532.6	-	1,532.6
Ecovias Noroeste Paulista	240.1	-	240.1	791.3	-	791.3
Ecovias Raposo Castello	48.6	-	48.6	161.5	-	161.5
Ecoporto Santos and Copátio Cubatão	10.2	-	10.2	27.0	-	27.0
Other ²	30.7	-	30.7	95.5	-	95.5
Eliminations	(12.0)	-	(12.0)	(43.9)	-	(43.9)
CAPEX	1,642.0	37.9	1,679.9	4,901.9	187.5	5,089.4
Concession fee - Ecovias Raposo Castello	-	-	-	2,268.2	-	2,268.2
Total	1,642.0	37.9	1,679.9	7,170.1	187.5	7,357.6

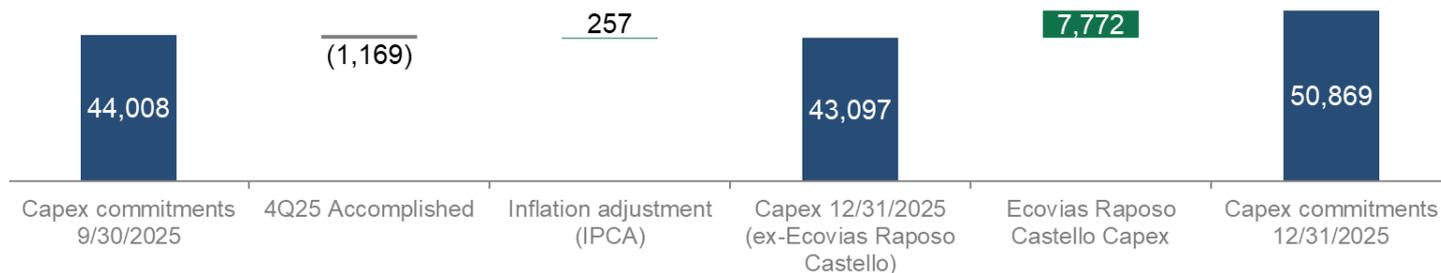
¹) Including contractual investments, non-contractual investments (claims and improvements) and capitalization of financial charges

²) Including Services and Holding.

Capex totaled R\$1,679.9 million in 4Q25 and R\$5,089.4 million in 2025. In 4Q25, investments were primarily directed towards capacity expansion works, improvements and pavement conservation at Ecovias Rio Minas, Noroeste Paulista, Araguaia and Capixaba. Considering the concession fee paid by Ecovias Raposo Castello to the concession authority, investments totaled R\$7,357.6 million in 2025.

Additionally, the Company highlights the following capacity expansion and improvement project deliveries for its highway concessions in 4Q25: Ecovias Minas Goiás completed 5 km of road widening and 4 km of frontage roads in the urban area of Catalão/GO; Ecovias Capixaba delivered a new 5 km duplicated lanes on the BR-101 highway in the city of Serra/ES; and Ecovias Norte Minas additional lanes in the urban perimeter of Bocaiuva/MG.

Contractual capex to be incurred in highway concessions (R\$ million)

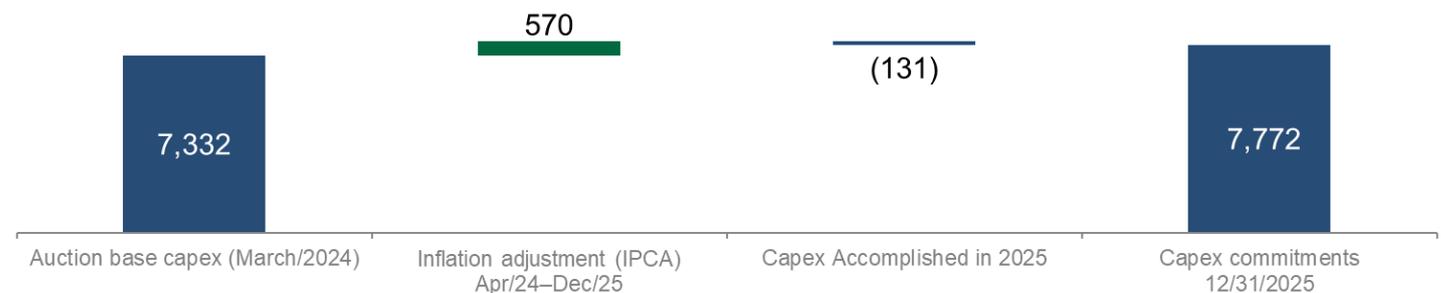


Note: Excluding capitalized interest and other non-contractual investments.

In 4Q25, contractual capex to be incurred totaled R\$50,868.5 million, up 15.6% from the previous quarter due to the addition of Ecovias Raposo Castello's capex.

Reconciliation of capex for Ecovias Raposo Castello (R\$ million)

The contractual capex of **Ecovias Raposo Castello**, to be incurred on December 31, 2025, totaled R\$7.8 billion, initially estimated at R\$7.3 billion (base date: March/24), adjusted by the IPCA: between April/24 and December/25 and deducting the capex incurred in 2025: R\$131 million.



Works underway:



ecovias
Rio Minas
Expansion and improvement projects on Presidente Dutra highway



ecovias
Rio Minas
Road widening works and improvements on the Magé-Manilha section



ecovias
Araguaia
Road widening works and improvements in Alvorada/TO



ecovias
Noroeste Paulista
Implementation of third lanes on the Washington Luís highway in São José do Rio Preto/SP



ecovias
Norte Minas
Delivery of road widening works in the Bocaiuva/MG mountain range section



ecovias
Minas Gerais
Completion of road widening works in Catalão/GO



ecovias
Capixaba
Road widening works in Serra (ES)

Sustainability

Environmental | Climate Strategy

ICO2 - Carbon Efficient Index

In January 2025, EcoRodovias shares were selected to be part of B3's Carbon Efficient Index (ICO2) portfolio for the sixth consecutive year. ICO2 brings together companies that stand out for the quality of their greenhouse gas (GHG) emissions management and demonstrate greater efficiency in the ratio between their emissions and gross revenue, contributing to the transition toward a low-carbon economy. Guided by the ESG 2030 Agenda, the Company continues to invest in responsible practices, such as the installation of solar plants, the use of ethanol in light vehicles, the availability of charging stations for electric vehicles along highways, and the acquisition of carbon credits. Currently, there are 48 solar plants and 116 electric chargers in operation.

Carbon Disclosure Project (CDP)

EcoRodovias responded to the Carbon Disclosure Project (CDP) questionnaire, a global benchmark for evaluating transparency and corporate management of climate change, and raised its score to A- (leadership level). This rating places the Company among organizations with advanced climate management practices, reflecting its progress in governance, emissions management, and decarbonization strategy.

Social | Communities

Investments in social projects

In 2025, EcoRodovias invested R\$24.3 million in incentivized social responsibility projects and private social projects related to culture, senior well-being, better living conditions for children and adolescents, and support for sports, with highlights including Ecoviver, De Bem com a Via, and Papai Noel Existe.

Governance | Sustainable purchases:

Reconhece Award – 4th edition

In November 2025, the 4th edition of the Reconhece Award was held; it is a program developed to strengthen relationships with suppliers, highlight best practices and innovations, and promote the sharing of knowledge and successful experiences among participants in EcoRodovias' supply chain. In all, 15 companies were awarded in this edition. The award incorporates evaluation criteria directly connected to the ESG 2030 Agenda, with emphasis on the inclusion of two new categories in 2025: ESG and Safety. With this, the Company recognized suppliers who excelled in sustainable practices, safety, operational performance, and compliance with regulatory and social and environmental requirements.

Awards:

National Ground Transportation Agency (ANTT) Award – Highlights 2025

In December 2025, EcoRodovias' concessionaires were recognized at the ANTT Highlights Award 2025. Ecovias do Cerrado won the Energy Efficiency category with the project "Bioelectroactivity as a Sustainable Solution for Signaling," which uses bioelectrogenic microorganisms to generate the energy that powers self-sufficient road signaling prototypes. Ecovias Minas Goiás ranked third in the Regulatory Excellence – Highways category, and Ecovias Sul received an honorable mention for the project "Path of Care – Attention to People Until the End," aimed at providing emotional support to employees at the end of the concession contract.

HIGHWAY CONCESSIONS

Segment consisting of 12 highway concessionaires: Ecovias Imigrantes, Ecovias Leste Paulista, Ecovias Sul, Ecovias Capixaba, Ecovias Ponte, Ecovias Norte Minas, Ecovias Minas Goiás, Ecovias Cerrado, Ecovias Rio Minas, Ecovias Araguaia, Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

Operating Performance – Traffic

TRAFFIC VOLUME (equivalent paying vehicles, thousand)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Heavy						
Ecovias Imigrantes	8,723	7,990	9.2%	35,795	33,647	6.4%
Ecovias Leste Paulista	10,202	10,463	-2.5%	40,968	38,114	7.5%
Ecovias Sul	5,312	5,981	-11.2%	21,138	21,851	-3.3%
Ecovias Capixaba	12,252	11,592	5.7%	46,463	44,566	4.3%
Ecovias Ponte	1,176	1,099	7.0%	4,494	4,350	3.3%
Ecovias Norte Minas	10,293	8,908	15.5%	38,523	33,966	13.4%
Ecovias Minas Goiás	12,010	10,796	11.2%	47,817	43,998	8.7%
Ecovias Cerrado	7,269	7,108	2.3%	30,020	29,139	3.0%
Ecovias Rio Minas	13,467	13,031	3.4%	51,821	49,772	4.1%
Ecovias Araguaia	10,723	11,148	-3.8%	42,710	43,041	-0.8%
Comparable¹	91,426	88,116	3.8%	359,749	342,446	5.1%
Ecovias Noroeste Paulista ²	12,906	10,167	26.9%	49,377	40,477	22.0%
Ecovias Raposo Castello ³	12,353	-	n.m.	37,766	-	n.m.
Total	116,684	98,283	18.7%	446,891	382,923	16.7%
Light						
Ecovias Imigrantes	10,225	9,784	4.5%	37,035	36,756	0.8%
Ecovias Leste Paulista	18,434	18,160	1.5%	69,892	68,553	2.0%
Ecovias Sul	1,967	1,913	2.9%	7,639	7,103	7.5%
Ecovias Capixaba	5,329	4,970	7.2%	20,463	19,118	7.0%
Ecovias Ponte	6,533	6,311	3.5%	25,072	24,524	2.2%
Ecovias Norte Minas	2,214	2,099	5.5%	8,285	8,050	2.9%
Ecovias Minas Goiás	4,260	4,104	3.8%	16,109	15,763	2.2%
Ecovias Cerrado	2,256	2,213	1.9%	8,651	8,504	1.7%
Ecovias Rio Minas	6,737	6,845	-1.6%	26,532	26,399	0.5%
Ecovias Araguaia	2,485	2,483	0.0%	9,656	9,664	-0.1%
Comparable¹	60,440	58,882	2.6%	229,333	224,434	2.2%
Ecovias Noroeste Paulista ²	6,265	4,930	27.1%	23,332	18,942	23.2%
Ecovias Raposo Castello ³	21,722	-	n.m.	64,607	-	n.m.
Total	88,428	63,812	38.6%	317,272	243,376	30.4%
Heavy + Light						
Ecovias Imigrantes	18,948	17,774	6.6%	72,830	70,403	3.4%
Ecovias Leste Paulista	28,636	28,623	0.0%	110,860	106,667	3.9%
Ecovias Sul	7,279	7,894	-7.8%	28,777	28,954	-0.6%
Ecovias Capixaba	17,580	16,562	6.1%	66,925	63,684	5.1%
Ecovias Ponte	7,709	7,410	4.0%	29,566	28,874	2.4%
Ecovias Norte Minas	12,507	11,007	13.6%	46,808	42,016	11.4%
Ecovias Minas Goiás	16,270	14,900	9.2%	63,926	59,761	7.0%
Ecovias Cerrado	9,524	9,321	2.2%	38,671	37,643	2.7%
Ecovias Rio Minas	20,204	19,876	1.7%	78,354	76,172	2.9%
Ecovias Araguaia	13,208	13,631	-3.1%	52,366	52,705	-0.6%
Comparable¹	151,866	146,998	3.3%	589,082	566,880	3.9%
Ecovias Noroeste Paulista ²	19,171	15,097	27.0%	72,708	59,419	22.4%
Ecovias Raposo Castello ³	34,075	-	n.m.	102,372	-	n.m.
Total	205,112	162,095	26.5%	764,163	626,299	22.0%

Note: Equivalent paying vehicle is a basic unit of reference in toll collection statistics on the Brazilian market. Light vehicles, such as automobiles, correspond to an equivalent vehicle unit. Heavy vehicles such as trucks and buses are converted to equivalent vehicles by a multiplier applied to the number of axles per vehicle, as established in the terms of each concession agreement.

1) Excluding toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello. 2) Considering the start of toll collection at seven toll plazas on 5/1/2023 and three toll plazas on 3/4/2025. 3) Considering the start of toll collection at three toll plazas on 3/30/2025.

Consolidated traffic increased by 26.5% in 4Q25 and 22.0% in 2025, mainly due to the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista in three toll plazas, as of March 4, 2025, and partially by Ecovias Raposo Castello as of March 30, 2025. **Comparable traffic increased 3.3% in 4Q25 and 3.9% in 2025**, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

Consolidated monthly traffic in 4Q25 increased 26.9% in October, 26.2% in November and 26.4% in December, while comparable traffic grew by 3.4% in October, 3.0% in November and 3.5% in December.

The main reasons for the variations between the quarters are:

Heavy Vehicles: Consolidated traffic grew 18.7% in 4Q25, while comparable traffic increased 3.8%. In 4Q25, the traffic growth on **Ecovias Imigrantes, Ecovias Minas Goiás and Ecovias Cerrado** is due to the increase in soybean exports; on **Ecovias Capixaba**: pulp cycle in the region; on **Ecovias Ponte**: higher traffic of commercial vehicles; on **Ecovias Norte Minas**: increase in vehicles due to the expansion of highway capacity through newly widened roads and traffic restriction on an alternative highway; and on **Ecovias Rio Minas**: increase in vehicles as a result of initial works (improvements in pavement and signage). On **Ecovias Leste Paulista** the decrease is attributed to the completion of expansion and improvement works on the alternative highway between São Paulo and Rio de Janeiro; on **Ecovias Sul**: to the poor harvest in Rio Grande do Sul; and on **Ecovias Araguaia**: to the decline in industrial output in the Northern region.

Light Vehicles: Consolidated traffic increased 38.6% in 4Q25 and comparable traffic, 2.6%. In 4Q25, the growth in comparable traffic is mainly due to favorable weather conditions on weekends and holidays, except for Ecovias Rio Minas, due to a reduction in commuter vehicle traffic.

Average Tariff

AVERAGE TARIFF (R\$ / equivalent paying vehicle)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Ecovias Imigrantes	24.54	23.02	6.6%	23.78	22.82	4.2%
Ecovias Leste Paulista	5.54	5.24	5.7%	5.39	5.15	4.8%
Ecovias Sul	20.64	20.74	-0.5%	20.62	20.70	-0.4%
Ecovias Capixaba	3.58	3.81	-6.0%	3.73	3.81	-2.2%
Ecovias Ponte	6.20	6.20	0.0%	6.20	6.20	0.0%
Ecovias Norte Minas	10.20	9.60	6.2%	10.06	9.51	5.8%
Ecovias Minas Goiás	7.02	6.62	6.1%	6.85	6.65	3.0%
Ecovias Cerrado	5.90	5.80	1.8%	5.90	5.72	3.1%
Ecovias Rio Minas	13.77	13.45	2.4%	13.73	13.40	2.5%
Ecovias Araguaia	11.13	11.02	1.0%	11.07	10.75	3.0%
Comparable¹	10.59	10.26	3.2%	10.44	10.19	2.4%
Ecovias Noroeste Paulista	12.72	12.81	-0.7%	12.55	12.63	-0.7%
Ecovias Raposo Castello	4.50	-	n.m.	4.49	-	n.m.
CONSOLIDATED AVERAGE TARIFF	9.77	10.49	-6.9%	9.84	10.42	-5.6%

The calculation of the consolidated average tariff is carried out using the weighted average of the average tariffs of each concessionaire without considering the collection surpluses

1) Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello.

Consolidated average tariff declined 6.9% in 4Q25 and 5.6% in 2025, driven by the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista on the segment previously managed by TEBE and by Ecovias Raposo Castello, whose tariffs are lower than the average of other highway concessions. Additionally, the reduction at Ecovias Capixaba is due to the optimization of the concession contract, as a result of allocating 2% of gross revenue to the concession accounts for potential economic-financial rebalancing, as well as tariff discounts to users, including the DBT (basic discount of tag) and the DUF (discount for frequent users). **Comparable average tariff** increased 3.2% in 4Q25 and 2.4% in 2025, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello.

In October 2025, **Ecovias Araguaia** raised its toll tariffs by 1.65%, due to the IPCA variation and application of Factors C and D.

In July 2025, **Ecovias Imigrantes** raised its toll tariffs by 5.32% based on the IPCA variation, also adding R\$0.10 to the tariffs per toll plaza, which was authorized by the Investment Partnership Office (SPI), aiming to mitigate economic-financial imbalances.

In July 2025, **Ecovias Leste Paulista** raised its toll tariffs by 5.32% based on the IPCA variation.

In July 2025, **Ecovias Minas Goiás** raised its toll tariffs by 5.63%, mainly based on the IPCA variation.

In May 2025, **Ecovias Noroeste Paulista** raised its toll tariffs by 5.48% based on the IPCA variation.

In April 2025, **Ecovias Norte Minas** raised its toll tariffs by 6.25% mainly due to the IPCA variation.

In March 2025, **Ecovias Rio Minas** raised its toll tariffs by 3.3% based on the IPCA variation and application of Factors D and C.

In March 2025, **Ecovias Sul's** toll tariff increase by 13.69% was approved, mainly based on the variation in the tariff adjustment indices. Due to the termination of the concession contract on March 4, 2026, the adjustment was not applied, however, ANTT should consolidate the contractual balance as part of the process of determining assets and liabilities.

In November 2024, **Ecovias Cerrado** raised its toll tariffs by 3.51%, based on the IPCA variation and application of Factors A, D and C.

In October 2024, **Ecovias Araguaia** raised its toll tariffs by 3.98%, due to the IPCA variation and application of Factors C and D.

Toll tariff adjustments in 1Q26

In March 2026, **Ecovias Ponte** raised its toll tariffs by 6.45%, due to the IPCA variation and application of Factors C and D.

In February 2026, **Ecovias Capixaba** raised its toll tariffs by 47.89% reflecting the IPCA variation from November 2022 to December 2025 (15.06%) and the tariff increase of 28.53%, as defined in the contractual amendment, due to the completion of works and services within the scheduled timeframe.

Gross Revenue

GROSS REVENUE (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Highway Concessions						
Toll Revenue	2,002.2	1,717.9	16.5%	7,563.0	6,547.2	15.5%
Ecovias Imigrantes	464.8	409.3	13.6%	1,731.7	1,606.9	7.8%
Ecovias Leste Paulista	158.5	150.3	5.5%	597.9	549.5	8.8%
Ecovias Sul	149.0	163.8	-9.0%	652.3	599.8	8.7%
Ecovias Capixaba	62.9	63.1	-0.4%	249.9	243.0	2.9%
Ecovias Ponte	47.9	46.1	3.9%	183.8	179.4	2.3%
Ecovias Norte Minas	127.6	105.7	20.7%	471.1	399.6	17.9%
Ecovias Minas Goiás	114.3	107.3	6.6%	429.5	406.2	5.7%
Ecovias Cerrado	56.2	54.1	3.9%	228.3	215.6	5.9%
Ecovias Rio Minas	277.2	270.0	2.7%	1,066.8	1,024.2	4.2%
Ecovias Araguaia	146.8	154.8	-5.2%	580.0	571.3	1.5%
Ecovias Noroeste Paulista	243.6	193.5	25.9%	912.5	751.7	21.4%
Ecovias Raposo Castello	153.4	-	n.m.	459.3	-	n.m.
Ancillary Revenue	32.9	46.6	-29.4%	129.5	138.6	-6.6%
Construction Revenue	1,437.7	1,097.0	31.1%	4,114.8	3,432.6	19.9%
GROSS REVENUE	3,472.8	2,861.5	21.4%	11,807.3	10,118.4	16.7%
ADJUSTED GROSS REVENUE¹	2,035.1	1,764.5	15.3%	7,692.5	6,685.8	15.1%

1) Excluding Construction Revenue.

Toll Revenue: R\$2,002.2 million in 4Q25 (+16.5%) and R\$7,563.0 million in 2025 (+15.5%), due to the growth in vehicle traffic, toll tariff adjustments and start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista in three toll plazas, and partially by Ecovias Raposo Castello. Comparable gross revenue, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, increased 5.3% in 4Q25 and 6.8% in 2025, due to the growth in vehicle traffic and toll tariff adjustments.

In 4Q25, electronic toll collection through Automatic Vehicle Identification (AVI) accounted for 81.2% of total toll revenue (73.2% in 4Q24), **while self-service and digital means** (debit/credit cards and digital wallets) accounted for **11.8%** (11.6% in 4Q24), cash payments, 6.9% (10.4% in 4Q24) and toll payment vouchers/others, 0.1% (4.7% in 4Q24). **In 2025**, electronic toll collection totaled 80.8% (72.1% in 2024), while self-service and digital means accounted for 11.2% (10.7% in 2024), cash payments, 7.9% (11.8% in 2024) and toll payment vouchers/others, 0.1% (5.4% in 2024).

Ancillary Revenue: R\$32.9 million in 4Q25 and R\$129.5 million in 2025. **In 4Q25**, the variation is due to the reduction in fiber optic contracts.

Construction Revenue: Increase due to the higher volume of construction projects.

Operating Costs and Administrative Expenses

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Highway Concessions						
Personnel	108.2	88.1	22.8%	391.1	331.0	18.1%
Conservation and Maintenance	47.4	69.5	-31.7%	219.0	266.4	-17.8%
Third-Party Services	186.4	159.1	17.1%	714.1	639.5	11.7%
Insurance, Concession Fees and Leasing	41.5	37.1	11.9%	161.7	146.4	10.4%
Other	38.3	43.5	-12.0%	165.9	158.0	5.0%
CASH COSTS	421.8	397.2	6.2%	1,651.8	1,541.4	7.2%
ADJUSTED CASH COSTS¹	365.8	357.3	2.4%	1,441.7	1,403.8	2.7%
Construction Costs	1,437.7	1,097.0	31.1%	4,114.8	3,432.6	19.9%
Provision for Maintenance	17.3	25.2	-31.4%	102.9	125.4	-18.0%
Depreciation and Amortization	342.1	262.2	30.5%	1,265.2	902.5	40.2%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	2,218.9	1,781.6	24.5%	7,134.6	6,001.9	18.9%

1) Excluding costs and expenses from Ecocatarras, Ecovia Caminho do Mar, Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello and provision for contingencies (non-cash): R\$8.5 million in 2025.

Operating costs and administrative expenses totaled R\$2,218.9 million in 4Q25 (+24.5%) and R\$7,134.6 million in 2025 (+18.9%), mainly due to the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista in three toll plazas, and partially by Ecovias Raposo Castello. Excluding construction costs, provision for maintenance, depreciation and amortization, cash costs came to R\$421.8 million in 4Q25 (+6.2%) and R\$1,651.8 million in 2025 (+7.2%).

Adjusted cash costs, excluding the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello, totaled R\$365.8 million in 4Q25 (+2.4%) and R\$1,441.7 million in 2025 (+2.7%), **below inflation (IPCA: +4.26% in 2025)**. **In 4Q25**, the increase is mainly due to **Third-Party Services**, as a result of the provision of operational support and user services, reflecting the increased vehicle traffic and intercompany services provided by ECS.

Below are the main variations in 4Q25:

- **Personnel:** increase of R\$20.1 million. Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello, expenses increased by R\$11.3 million (+14.0%), mainly due to the adjustment of the Phantom Stock Options Plan (non-cash) and provisions at Ecovias Sul related to the upcoming termination of the concession contract.
- **Conservation and Maintenance:** decrease of R\$22.0 million. Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello, expenses decreased by R\$18.9 million (-31.5%), due to the service schedule on highways, as a result of higher rainfall volume during the period.

- **Third-Party Services:** increase of R\$27.3 million. Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello, expenses increased by R\$17.8 million (+12.4%), mainly due to the intercompany services provided by ECS.
- **Insurance, Concession Fees and Leasing:** increase of R\$4.4 million. Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello, expenses increased by R\$7.3 million (+21.1%), mainly due to the increase in variable concession fees at Ecovias Imigrantes and Ecovias Leste Paulista, as a result of the growth in toll revenue and the change in the variable concession fee for Ecovias Leste Paulista from 1.5% to 3.0% of toll and ancillary revenues, in accordance with TAM No. 03/2025, effective as of September/25.
- **Others:** reduction of R\$5.2 million. Excluding Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello, expenses decreased R\$9.0 million (-24.0%), due to the lower provisions for civil contingencies.
- **Construction Costs:** increase due to the rise in the volume of construction projects.
- **Provision for Maintenance:** reduction due to the maintenance work schedule.
- **Depreciation and Amortization:** increase due to additions to the asset base.

Adjusted EBITDA

ADJUSTED EBITDA (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Highway Concessions						
Net Income (before minority interest)	513.0	360.0	42.5%	1,886.1	1,593.3	18.4%
Depreciation and Amortization	342.1	262.2	30.5%	1,265.2	902.5	40.2%
Financial Result	346.4	336.6	2.9%	1,540.6	1,111.7	38.6%
Income and Social Contribution Taxes	221.3	192.5	15.0%	796.1	794.6	0.2%
Construction Revenue	(1,437.7)	(1,097.0)	31.1%	(4,114.8)	(3,432.6)	19.9%
Construction Costs	1,437.7	1,097.0	31.1%	4,114.8	3,432.6	19.9%
Provision for Maintenance	17.3	25.2	-31.4%	102.9	125.4	-18.0%
(+/-) Impairment of Ecovias Capixaba	-	41.5	n.m.	(202.7)	41.5	n.m.
(+) Provision for Contingencies	-	-	n.m.	8.5	-	n.m.
ADJUSTED EBITDA¹	1,440.0	1,218.1	18.2%	5,396.7	4,569.0	18.1%
ADJUSTED NET REVENUE²	1,859.5	1,614.5	15.2%	7,036.1	6,109.5	15.2%
ADJUSTED EBITDA MARGIN¹	77.4%	75.4%	2.0 p.p.	76.7%	74.8%	1.9 p.p.

1) Excluding Construction Revenue and Costs, provision for maintenance, provision/reversal for impairment at Ecovias Capixaba, and provision for contingency.

2) Excluding Construction Revenue.

Adjusted EBITDA totaled R\$1,440.0 million in 4Q25 (+18.2%) and R\$5,396.7 million in 2025 (+18.1%). In 4Q25, the increase was mainly due to the growth in vehicle traffic, toll tariff adjustments and the start of toll collection by Ecovias Noroeste Paulista in three toll plazas, and partially by Ecovias Raposo Castello. Adjusted EBITDA margin was 77.4% in 4Q25 (+2.0 p.p.) and 76.7% in 2025 (+1.9 p.p.). Comparable EBITDA, excluding the toll collection by Ecovias Noroeste Paulista and Raposo Castello, increased 6.2% in 4Q25 and 8.3% in 2025, due to the growth in vehicle traffic and toll tariff adjustments.

ADJUSTED EBITDA (R\$ million)	4Q25	Margin	4Q24	Margin	Chg.
Highway Concessions					
Ecovias Imigrantes	352.5	80.0%	309.8	79.7%	13.8%
Ecovias Leste Paulista	122.1	81.8%	104.4	73.9%	16.9%
Ecovias Sul	107.3	77.8%	126.4	83.5%	-15.1%
Ecovias Capixaba	35.1	59.5%	27.2	46.1%	28.9%
Ecovias Ponte	32.6	70.4%	28.5	64.6%	14.1%
Ecovias Norte Minas	94.4	82.5%	79.1	81.6%	19.3%
Ecovias Minas Goiás	72.8	69.5%	68.1	69.3%	6.9%
Ecovias Cerrado	27.0	52.3%	34.4	69.3%	-21.6%
Ecovias Rio Minas	189.3	74.3%	185.1	74.2%	2.3%
Ecovias Araguaia	97.7	72.0%	101.4	71.4%	-3.6%
Ecovias Noroeste Paulista	188.9	83.9%	154.1	79.6%	22.6%
Ecovias Raposo Castello	120.6	86.0%	-	n.m.	n.m.
Other ¹	(0.1)	n.m.	(0.5)	n.m.	n.m.
ADJUSTED EBITDA²	1,440.0	77.4%	1,218.1	75.4%	18.2%
ADJUSTED NET REVENUE³	1,859.5		1,614.5		15.2%

1) Considering Ecovia Caminho do Mar (concession agreement ended on 11/28/21) and Ecocataratas (concession agreement ended on 11/27/21).

2) Excluding Construction Revenue and Costs, provision for maintenance, provision/reversal for impairment at Ecovias Capixaba, and provision for contingency.

3) Excluding Construction Revenue.

ADJUSTED EBITDA (R\$ million)	2025	Margin	2024	Margin	Chg.
Highway Concessions					
Ecovias Imigrantes	1,305.5	79.3%	1,217.5	79.5%	7.2%
Ecovias Leste Paulista	426.3	75.4%	376.5	72.7%	13.2%
Ecovias Sul	490.0	81.4%	457.8	82.7%	7.0%
Ecovias Capixaba	115.5	49.2%	101.0	44.3%	14.4%
Ecovias Ponte	118.7	66.6%	113.4	65.6%	4.7%
Ecovias Norte Minas	352.3	82.1%	295.5	80.7%	19.2%
Ecovias Minas Goiás	273.9	69.6%	254.7	68.5%	7.5%
Ecovias Cerrado	120.4	57.5%	119.1	60.2%	1.1%
Ecovias Rio Minas	740.9	75.7%	688.9	73.2%	7.6%
Ecovias Araguaia	390.7	73.0%	378.4	72.2%	3.3%
Ecovias Noroeste Paulista	702.9	83.3%	567.6	80.7%	23.8%
Ecovias Raposo Castello	361.6	86.1%	-	n.m.	n.m.
Other ¹	(2.1)	n.m.	(1.4)	n.m.	n.m.
ADJUSTED EBITDA²	5,396.7	76.7%	4,569.0	74.8%	18.1%
ADJUSTED NET REVENUE³	7,036.1		6,109.5		15.2%

1) Considering Ecovia Caminho do Mar (concession agreement ended on 11/28/21) and Ecocataratas (concession agreement ended on 11/27/21).

2) Excluding Construction Revenue and Costs, provision for maintenance, provision/reversal for impairment at Ecovias Capixaba, and provision for contingency.

3) Excluding Construction Revenue.

ECORODOVIAS CONCESSÕES E SERVIÇOS (ECS) AND HOLDING COMPANY

ECS is a subholding company that provides corporate services and other related services, and EcoRodovias Infraestrutura e Logística is the holding company.

Financial Indicators (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Services and Holding Company						
Net Revenue	131.3	105.6	24.3%	518.2	417.9	24.0%
Operating Costs and Expenses	(157.7)	(102.9)	53.2%	(491.8)	(406.8)	20.9%
(+) Depreciation and Amortization	22.2	17.4	27.8%	75.1	58.7	28.1%
Cash Costs	(135.5)	(85.6)	58.4%	(416.6)	(348.2)	19.7%
Adjusted Cash Costs¹	(118.4)	(59.8)	98.0%	(385.3)	(316.8)	21.6%
(+) Other operating income and expenses	(12.1)	(6.4)	88.5%	(42.3)	(22.8)	86.0%
(+) Provisions for contingencies	9.1	-	n.m.	9.1	-	n.m.
EBITDA	(7.3)	13.6	n.m.	68.3	46.9	45.5%

1) Excluding the increase in costs to provide services to Ecovias Noroeste Paulista and Ecovias Raposo Castello concessions and provision for contingency.

Net revenue totaled R\$131.3 million in 4Q25 (+24.3%) and R\$518.2 million in 2025 (+24.0%), driven by the growth in revenue from intercompany services provided to highway concessions.

Cash costs totaled R\$135.5 million in 4Q25 (+58.4%) and R\$416.6 million in 2025 (+19.7%). **Adjusted cash costs**, excluding services provided to Ecovias Noroeste Paulista, Ecovias Raposo Castello and the provision for contingencies, totaled R\$118.4 million in 4Q25 and R\$385.3 million in 2025. **In 4Q25**, the upswing is mainly due to the variation in **Personnel**, as a result of the adjustment of the Phantom Stock Options Plan (non-cash).

In 4Q25, EBITDA was negative at R\$7.3 million, and in 2025, positive at R\$68.3 million.

ECOPORTO SANTOS

Segment consisting of the following companies: Ecoporto Santos and Ecoporto Alfandegado.

Operating Performance – Container Handling

HANDLING (containers)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Ecoporto Santos						
Quay Operations (cntrs)	3,203	8,285	-61.3%	17,639	35,486	-50.3%
Full Containers (cntrs)	2,094	7,065	-70.4%	11,096	22,530	-50.8%
Empty Containers (cntrs)	1,109	1,220	-9.1%	6,543	12,956	-49.5%
General freight (ton.)	13,772	41,348	-66.7%	60,258	168,232	-64.2%
Warehousing Operations						
Warehousing Operations (cntrs)	16,358	16,512	-0.9%	62,075	57,522	7.9%
General freight (ton.)	8,393	6,388	31.4%	37,550	40,005	-6.1%

In May 2025, Ecoporto entered into a transition agreement with the Port Authority of Santos (APS) for a period of 12 months. If the bidding process for the lease of the area is not completed by the end of this period, APS may authorize the signing of a new agreement.

In 4Q25 and in 2025, quay and general cargo operations showed a decrease due to the reduction in spot contracts.

Gross Revenue

GROSS REVENUE (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Ecoporto Santos						
Quay Operations	22.2	30.8	-28.1%	83.1	96.9	-14.3%
Warehousing Operations	104.6	91.0	15.0%	442.6	350.7	26.2%
Other	0.2	0.1	33.1%	1.3	0.6	126.4%
TOTAL	127.0	121.9	4.1%	527.0	448.2	17.6%

Financial Indicators

Financial Indicators (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Ecoporto Santos						
Net Revenue	89.7	90.8	-1.2%	372.1	330.1	12.7%
Costs and Expenses	(96.7)	(86.0)	12.5%	(320.6)	(290.4)	10.4%
Depreciation and Amortization	5.6	6.5	-12.9%	14.0	17.6	-20.8%
Other Revenues (Expenses)	0.3	(0.0)	n.m.	1.0	3.6	-70.5%
EBITDA	(1.1)	11.2	n.m.	66.6	60.9	9.3%
EBITDA Margin	-1.3%	12.4%	-13.7 p.p.	17.9%	18.4%	-0.5 p.p.
(+) Provision for contingency	13.3	-	n.m.	13.3	-	n.m.
Adjusted EBITDA	12.2	11.2	8.6%	79.9	60.9	31.2%
Financial Result	(5.2)	1.9	n.m.	11.4	(0.9)	n.m.
Income and Social Contribution Taxes	(9.8)	(4.2)	132.2%	(30.2)	(17.7)	71.2%
Net (Loss) Income	(21.7)	2.5	n.m.	33.8	24.7	37.0%
(+) Provision for contingency	13.3	-	n.m.	13.3	-	n.m.
(+) Monetary adjustment on contingency	10.5	-	n.m.	10.5	-	n.m.
Recurring Net Income	2.1	2.5	-15.8%	57.6	24.7	133.5%

Net revenue reached R\$89.7 million in 4Q25 (-1.2%) and R\$372.1 million in 2025 (+12.7%). In 4Q25, the variation was caused by the reduction in operations.

Operating Costs and Administrative Expenses

OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES (R\$ million)	4Q25	4Q24	Chg.	2025	2024	Chg.
Ecoporto Santos						
Personnel	27.8	25.5	9.1%	101.8	86.5	17.7%
Conservation and Maintenance	2.4	2.5	-5.5%	10.6	8.5	24.0%
Third-Party Services	28.7	31.4	-8.7%	102.0	102.8	-0.8%
Insurance, Concession Fees and Leasing	13.2	14.7	-10.2%	58.6	48.3	21.3%
Other	19.0	5.3	n.m.	33.6	26.7	26.0%
CASH COSTS	91.1	79.5	14.6%	306.6	272.8	12.4%
(-) Contingency provision	13.3	-	n.m.	13.3	-	n.m.
ADJUSTED CASH COSTS¹	77.8	79.5	-2.2%	293.3	272.8	7.5%
Depreciation and Amortization	5.6	6.5	-12.9%	14.0	17.6	-20.8%
OPERATING COSTS AND ADMINISTRATIVE EXPENSES	96.7	86.0	12.5%	320.6	290.4	10.4%

1) Excluding contingency provision

Operating costs and administrative expenses came to R\$96.7 million in 4Q25 (+12.5%) and R\$320.6 million in 2025 (+10.4%). In 4Q25, the increase is primarily attributable to the rise in Others, as a result of the provision for contingency due to the termination of the transition agreement scheduled for May 2026.

Adjusted EBITDA reached R\$12.2 million in 4Q25 (+8.6%) and R\$79.9 million in 2025 (+31.2%).

Recurring net income totaled R\$2.1 million in 4Q25 and R\$57.6 million in 2025.

EXHIBIT I – a

CONSOLIDATED BALANCE SHEET	12/31/2025	09/30/2025	CHG. 12/31/2025 vs 09/30/2025
ASSETS (R\$ thousand)			
CURRENT			
Cash and cash equivalents	1,186,197	1,400,718	-15.3%
Financial investments	3,370,150	2,597,725	29.7%
Financial investments - reserve account	224,146	117,135	91.4%
Clients	611,060	602,422	1.4%
Clients - related parties	18	14	28.6%
Taxes recoverable	214,635	216,432	-0.8%
Prepaid expenses	27,359	30,215	-9.5%
Prepaid costs - Loans	42,251	42,290	-0.1%
Other receivables	152,237	224,666	-32.2%
Current assets	5,828,053	5,231,617	11.4%
NON-CURRENT			
Deferred taxes	267,331	369,562	-27.7%
Judicial deposits	190,790	189,028	0.9%
Prepaid expenses	664	667	-0.4%
Prepaid costs - Loans	202,869	180,948	12.1%
Other receivables	92,795	86,920	6.8%
Asset subject to indemnity	342,059	339,601	0.7%
Other receivables - reserve account - granting authority	1,768,465	1,707,389	3.6%
Financial investments - reserve account	218,747	213,099	2.7%
Long-term assets	3,083,720	3,087,214	-0.1%
Property, plant and equipment	793,120	741,962	6.9%
Intangible assets	27,395,585	26,058,803	5.1%
TOTAL ASSETS	37,100,478	35,119,596	5.6%

EXHIBIT I – b

CONSOLIDATED BALANCE SHEET	12/31/2025	09/30/2025	CHG. 12/31/2025 vs 09/30/2025
LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY (R\$ thousand)			
CURRENT			
Suppliers	558,466	400,992	39.3%
Suppliers - Forfaiting	-	186	n.m.
Suppliers - FIDC	27,624	14,525	90.2%
Loans and financing	192,303	180,168	6.7%
Leasing	163,717	123,401	32.7%
Debentures	1,576,749	1,586,216	-0.6%
Taxes, fees and contributions payable	132,073	118,678	11.3%
Payroll and related obligations	179,251	165,331	8.4%
Related parties	208,430	129,173	61.4%
Obligations with Concession Fee	137,354	112,252	22.4%
Provision for income and social contribution taxes	188,737	201,569	-6.4%
Provision for maintenance	97,166	105,997	-8.3%
Provision for future construction works	57,404	55,939	2.6%
Dividends to be paid	210,406	16	n.m.
Leniency Agreement	14,119	13,760	2.6%
Civil Non-Prosecution Agreement - ANPC	22,717	22,374	1.5%
Other payables	75,741	236,773	-68.0%
Current liabilities	3,842,257	3,467,350	10.8%
NON-CURRENT			
Loans and financing	3,692,399	3,402,655	8.5%
Debentures	20,902,176	19,646,010	6.4%
Leasing	129,507	122,805	5.5%
Deferred taxes	175,428	172,533	1.7%
Provision for environmental, civil, labor and tax losses	356,819	317,719	12.3%
Obligations with Concession Fee	2,948,737	2,882,350	2.3%
Provision for maintenance	214,190	208,190	2.9%
Provision for future construction works	21,632	27,233	-20.6%
Leniency Agreement	898	898	0.0%
Civil Non-Prosecution Agreement - ANPC	93,578	91,652	2.1%
Other payables	348,461	308,999	12.8%
Non-current liabilities	28,883,825	27,181,044	6.3%
SHAREHOLDERS' EQUITY			
Paid-up capital stock	2,054,305	2,054,305	0.0%
Profit reserve - legal	130,539	86,246	51.4%
Profit reserve – capital budget	1,856,209	1,225,041	51.5%
Capital reserve - options granted	56,936	56,936	0.0%
Capital reserve - sale of non-controlling interest	14,219	14,219	0.0%
Treasury shares	(9,387)	(9,387)	0.0%
Accrued Income	-	780,624	n.m.
Attributable to controlling shareholders	271,575	263,218	3.2%
Shareholders' Equity	4,374,396	4,471,202	-2.2%
TOTAL LIABILITIES AND SHAREHOLDERS' EQUITY	37,100,478	35,119,596	5.6%

EXHIBIT II – a

INCOME STATEMENT (R\$ thousand)	4Q25	4Q24	CHG. 4Q25 vs 4Q24
GROSS REVENUE	3,613,126	2,990,841	20.8%
Toll Revenue	2,002,202	1,717,906	16.5%
Revenue from Ecopátio Cubatão	12,736	7,705	65.3%
Ancillary Revenues and Other	33,513	46,326	-27.7%
Revenue from Ecoporto Santos	126,991	121,934	4.1%
Construction Revenue	1,437,684	1,096,970	31.1%
Deductions from Gross Revenue	(229,639)	(194,170)	18.3%
NET OPERATING REVENUE	3,383,487	2,796,671	21.0%
Cost of Services	(2,222,736)	(1,795,722)	23.8%
Personnel	(129,914)	(120,380)	7.9%
Conservation and Maintenance	(57,811)	(80,242)	-28.0%
Third-Party Services	(96,045)	(75,380)	27.4%
Concession Fees, Insurance and Leasing	(56,078)	(50,871)	10.2%
Depreciation and Amortization	(369,267)	(282,935)	30.5%
Other	(58,617)	(63,715)	-8.0%
Provision for Maintenance	(17,318)	(25,227)	-31.4%
Construction Costs	(1,437,684)	(1,096,970)	31.1%
GROSS PROFIT	1,160,752	1,000,949	16.0%
Operating Revenue (Expenses)	(122,581)	(135,856)	-9.8%
General and Administrative Expenses	(123,730)	(90,202)	37.2%
Depreciation and Amortization	(1,516)	(4,239)	-64.2%
Other Revenue (Expenses)	2,666	97	n.m.
Reversal of impairment provision	-	(41,512)	n.m.
EBIT	1,038,171	865,093	20.0%
Financial Result	(611,438)	(539,187)	13.4%
OPERATING PROFIT BEFORE INCOME AND SOCIAL CONTR. TAXES	426,733	325,906	30.9%
Income and Social Contribution Taxes	(327,036)	(187,101)	74.8%
Net income from continuing operations	99,697	138,805	-28.2%
Net loss from discontinued operations	(113)	-	n.m.
NET INCOME	99,584	138,805	-28.3%
Net income (Loss) - Minority interests	(5,643)	(3,315)	70.2%
Net income (Loss) - Excluding minority interests	105,227	142,120	-26.0%
Number of shares (thousand) ¹	695,621	695,621	-
EARNINGS PER SHARE (R\$)	0.15	0.20	-26.0%
EBITDA	1,408,955	1,152,267	22.3%
(+) Impairment of Ecovias Capixaba	-	41,512	n.m.
(+) Provisions for contingencies	22,449	-	n.m.
(+) Provision for IPTU at Ecopátio Cubatão	-	23,317	n.m.
(+) Provision for Maintenance	17,318	25,227	-31.4%
ADJUSTED EBITDA	1,448,722	1,242,323	16.6%
NET INCOME	99,584	138,805	-28.3%
(+) Impairment of Ecovias Capixaba	-	41,512	n.m.
(+) Provisions and monetary adjustment for contingencies	40,411	-	n.m.
(+) Write-offs of Deferred items from ECS and Termars	101,681	-	n.m.
(+) Provision for IPTU at Ecopátio Cubatão	-	26,565	n.m.
(+) Discontinued Operations	113	-	n.m.
RECURRING NET INCOME	241,788	206,882	16.9%

1) Excluding treasury shares. Weighted average of the number of common shares issued.

INCOME STATEMENT (R\$ thousand)	2025	2024	CHG. 2025 vs 2024
GROSS REVENUE	12,398,404	10,621,838	16.7%
Toll Revenue	7,563,049	6,547,163	15.5%
Revenue from Ecopátio Cubatão	61,921	53,440	15.9%
Ancillary Revenues and Other	131,590	140,458	-6.3%
Revenue from Ecoporto Santos	527,040	448,170	17.6%
Construction Revenue	4,114,804	3,432,607	19.9%
Deductions from Gross Revenue	(877,331)	(749,466)	17.1%
NET OPERATING REVENUE	11,521,073	9,872,372	16.7%
Cost of Services	(7,055,929)	(5,963,464)	18.3%
Personnel	(476,958)	(455,595)	4.7%
Conservation and Maintenance	(256,831)	(306,509)	-16.2%
Third-Party Services	(339,872)	(292,282)	16.3%
Concession Fees, Insurance and Leasing	(218,983)	(194,487)	12.6%
Depreciation and Amortization	(1,353,028)	(969,924)	39.5%
Other	(192,595)	(186,674)	3.2%
Provision for Maintenance	(102,858)	(125,386)	-18.0%
Construction Costs	(4,114,804)	(3,432,607)	19.9%
GROSS PROFIT	4,465,145	3,908,908	14.2%
Operating Revenue (Expenses)	(183,483)	(386,617)	-52.5%
General and Administrative Expenses	(388,044)	(335,480)	15.7%
Depreciation and Amortization	(5,239)	(14,886)	-64.8%
Other Revenue (Expenses)	7,142	5,261	35.7%
Impairment of assets	202,659	(41,512)	n.m.
EBIT	4,281,662	3,522,291	21.6%
Financial Result	(2,488,460)	(1,802,039)	38.1%
OPERATING PROFIT BEFORE INCOME AND SOCIAL CONTR. TAXES	1,793,202	1,720,252	4.2%
Income and Social Contribution Taxes	(925,734)	(806,801)	14.7%
Net income from continuing operations	867,468	913,451	-5.0%
Net loss from discontinued operations	(650)	-	n.m.
NET INCOME	866,818	913,451	-5.1%
Net income (Loss) - Minority interests	(19,033)	9,354	n.m.
Net income (Loss) - Excluding minority interests	885,851	904,097	-2.0%
Number of shares (thousand) ¹	695,621	695,621	-
EARNINGS PER SHARE (R\$)	1.27	1.30	-2.0%
EBITDA	5,639,929	4,507,101	25.1%
(+/-) Impairment of Ecovias Capixaba	(202,659)	41,512	n.m.
(+) Provisions for contingencies	30,931	-	n.m.
(+) Provision for IPTU at Ecopátio Cubatão	-	23,317	n.m.
(+) Provision for Maintenance	102,858	125,386	-18.0%
ADJUSTED EBITDA	5,571,059	4,697,316	18.6%
NET INCOME	866,818	913,451	-5.1%
(+/-) Impairment of Ecovias Capixaba	(202,659)	41,512	n.m.
(+) Monetary adjustment on Ecovias Capixaba's liabilities	37,522	-	n.m.
(+) Provisions and monetary adjustment for contingencies	48,893	-	n.m.
(+) Write-offs of Deferred items from ECS and Termare	101,681	-	n.m.
(+) Provision for IPTU at Ecopátio Cubatão	-	26,565	n.m.
(+) Discontinued Operations	650	-	n.m.
RECURRING NET INCOME	852,904	981,528	-13.1%

¹ Excluding treasury shares. Weighted average of the number of common shares issued.

EXHIBIT III

Booking of concession fee of Ecovias Norte Minas

Accounting concession fee Ecovias Norte Minas		R\$ million
Concession fee balance adjusted by IPCA 12/31/2025		2,625.4
Adjustment to Net Present Value Balance 12/31/2025		1,322.9
Assets and Liabilities		R\$ million
Assets - Intangible Assets 12/31/2025		656.8
Liabilities - Obligations with Concession Fee 12/31/2025		1,302.5
Financial Statements - 12/31/2025		R\$ million
Costs: Amortization of Intangible Assets by traffic curve		81.1
Financial expenses: Concession Fee Financial Effects: (i) + (ii)		146.2
(i) Monetary variation by IPCA of the concession fee balance		53.1
(ii) Adjustment to Net Present Value of the Adjustment to Net Present Value Balance		93.1

EXHIBIT IV

CASH FLOW (R\$ thousand)	4Q25	4Q24	2025	2024
CASH FLOW FROM OPERATING ACTIVITIES				
Net Income in the period from continuing operations	99,697	138,805	867,468	913,451
Net Loss in the period from discontinued operations	(113)	-	(650)	-
Adjustments to reconcile net profit	1,532,053	1,245,639	5,307,966	4,370,646
(used in) provided by operations:				
Depreciation and amortization	370,783	287,174	1,358,267	984,810
Write-off of property, plant and equipment and intangible assets	46	977	47,889	21,067
Financial charges and monetary variation of loans, financing, debentures and leasing	755,705	634,555	2,986,676	2,279,272
Monetary variation and obligations with concession fees	75,912	79,465	304,432	274,558
Monetary variation and provision for tax, labor and civil losses	49,790	49,072	104,059	123,821
Provision and Inflation Adjust. of Leniency Agreement and Civil Non-Prosecution Agreement	2,628	4,601	12,679	16,342
Provision and monetary variation for maintenance and construction works	22,739	33,171	135,691	158,948
Income from financial securities - reserve account	(12,741)	(6,468)	(44,100)	(24,289)
Inflation adjustment on assets subject to indemnity	(2,458)	(11,658)	(10,978)	(17,496)
Inflation adjustment and provision on other accounts payable	167	1,370	49,465	4,462
Estimated losses from doubtful accounts	548	1,444	(5,428)	4,094
Deferred taxes	105,126	(9,353)	142,562	25,209
Capitalization of interest	(57,038)	(55,942)	(285,595)	(296,215)
Inflation adjustment - acquisition of participation	-	1,271	(26)	735
Inflation adjustment of judicial deposits	(2,261)	(2,006)	(9,138)	(7,776)
Provision for income and social contribution taxes payable	221,910	196,454	783,172	781,592
Interest on Elog S.A. stake sale	-	41,512	(202,659)	41,512
Provision for rebalance of Ecovias Sul	1,197	-	(59,002)	-
Changes in operating assets	40,148	14,891	(383,848)	(161,028)
Clients	(9,185)	35,813	(119,793)	(9,237)
Related parties	(4)	-	(9)	(4)
Taxes recoverable	1,797	(26,048)	(60,805)	(51,075)
Prepaid expenses	2,859	14,797	(8,733)	(2,418)
Payment of judicial deposits	499	1,441	4,766	(2,662)
Other receivables	44,182	(11,112)	(199,274)	(95,632)
Changes in operating liabilities	(173,093)	(248,675)	(982,259)	(1,187,568)
Suppliers, Forfaiting and FIDC	170,387	52,412	161,664	(33,074)
Payroll and related obligations	13,920	(23,265)	35,905	4,496
Taxes, fees and contributions payable	13,395	3,877	33,616	(1,943)
Related parties	79,257	81,629	46,434	53,149
Payment of provision for civil, labor and tax losses	(10,690)	(14,536)	(39,964)	(55,894)
Payment of provision for maintenance and construction works	(37,875)	(21,565)	(187,505)	(151,653)
Other accounts payable	(121,737)	(14,428)	(125,427)	(5,827)
Payment of obligations with Concession Fee	(45,009)	(38,205)	(157,504)	(145,137)
Payment related to Leniency Agreement and Agreements with Former Executives	1	(9,866)	(25,329)	(41,788)
Payment of income and contribution taxes	(234,742)	(264,728)	(724,149)	(809,897)
Cash provided by operating activities	1,498,692	1,150,660	4,808,677	3,935,501
CASH FLOW FROM INVESTING ACTIVITIES				
Acquisition of property, plant and equipment and intangible assets	(1,585,001)	(1,364,622)	(6,884,496)	(3,945,200)
Effect of receipt by sale of Elog	-	5,330	3,635	21,024
Financial investments - reserve account	(99,918)	(52,531)	(105,573)	(30,165)
Financial investments	(772,425)	1,826,430	(1,962,531)	(610,360)
Net cash used in investment activities	(2,457,344)	414,607	(8,948,965)	(4,564,701)
CASH FLOW FROM FINANCING ACTIVITIES				
Payment of obligations with Concession Fee	-	(27,366)	(9,122)	(108,287)
Funding through loans, financing and debentures	1,549,749	(3,070)	12,381,486	4,759,429
Payment of loans, financing, debentures and leasing	(443,486)	(132,046)	(7,105,944)	(3,123,015)
Capital contribution - non-controlling shareholders	14,000	5,250	25,200	5,250
Payment of dividends and interest on equity	-	1	(214,720)	(135,270)
Interest paid	(376,132)	(472,304)	(2,088,017)	(1,942,960)
Acquisition of stake - non-controlling shareholders - Ecovias 101	-	(2,252)	-	(12,586)
Cash provided by (used in) financing activities	744,131	(631,787)	2,988,883	(557,439)
INCREASE (DECREASE) IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(214,521)	933,480	(1,151,405)	(1,186,639)
Cash and cash equivalents - at start of period	1,400,718	1,404,122	2,337,602	3,524,241
Cash and cash equivalents - at end of period	1,186,197	2,337,602	1,186,197	2,337,602
NET INCREASE IN CASH AND CASH EQUIVALENTS	(214,521)	933,480	(1,151,405)	(1,186,639)

EXHIBIT V

DEBT (R\$ million)	12/31/2025	09/30/2025	Chg.	Rate	Maturity
Highway Concessions	18,244.4	17,644.0	3.4%		
Debentures of the 1st Issue - Ecovias Raposo Castello	2,385.0	2,318.8	2.9%	IPCA + 8.1773% p.a.	March-29
Debentures of the 3rd Issue - Ecovias Noroeste Paulista (1st serie)	2,055.7	2,048.0	1.4%	IPCA + 8.3702% p.a.	December-47
Debentures of the 3rd Issue - Ecovias Noroeste Paulista (2nd serie)	300.8	299.7	1.4%	IPCA + 8.3702% p.a.	December-47
Debentures of the 1st Issue - Ecovias Ponte	284.5	302.6	-6.0%	IPCA + 4.4% p.a.	October-34
Debentures of the 2nd Issue - Ecovias Cerrado	808.4	789.3	2.4%	IPCA + 6.35% p.a.	September-27
Debentures of the 2nd Issue - Ecovias Capixaba	674.9	651.2	3.6%	CDI + 0.75% p.a.	September-26
Debentures of the 6th Issue - Ecovias Imigrantes	1,766.9	1,726.9	2.3%	IPCA + 6.095% p.a.	February-33
Debentures of the 7th Issue - Ecovias Imigrantes	1,473.5	1,417.6	3.9%	CDI + 1.25% p.a.	February-32
Debentures of the 1st Issue - Ecovias Araguaia	679.1	662.3	2.5%	IPCA + 6.66% p.a.	July-51
Debentures of the 6th Issue - Ecovias Sul	81.9	84.9	-3.6%	CDI + 0.70% p.a.	February-26
Debentures of the 7th Issue - Ecovias Sul	77.0	74.1	3.9%	CDI + 0.80% p.a.	February-26
Debentures of the 3rd Issue - Ecovias Leste Paulista (1st serie)	466.0	453.2	2.8%	IPCA + 7.55% p.a.	March-30
Debentures of the 3rd Issue - Ecovias Leste Paulista (2nd serie)	787.6	765.6	2.9%	IPCA + 8.15% p.a.	March-35
Debentures of the 1st Issue - Ecovias Minas Goiás	100.2	109.0	-8.1%	IPCA + 9% p.a.	December-29
Debentures of the 2nd Issue - Ecovias Minas Goiás (1st serie)	457.3	449.3	n.m.	IPCA + 8.59% p.a.	December-38
Debentures of the 4th Issue - Ecovias Rio Minas (1st serie)	1,399.2	1,360.4	2.9%	IPCA + 8.3939% p.a.	September-47
Debentures of the 2nd Issue - Ecovias Norte Minas	562.0	548.4	2.5%	IPCA + 7.10% a.a	March-43
Finem BNDES - Ecovias Ponte	44.7	45.5	-1.9%	TJLP + 3.48% p.a.	August-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	97.6	99.3	-1.8%	TJLP + 3.48% p.a.	December-32
Finem BNDES - Ecovias Ponte	56.4	57.0	-1.2%	TJLP + 3.48% p.a.	June-34
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	139.0	143.9	-3.4%	TJLP + 3.84% p.a.	June-30
Finem BNDES - Ecovias Capixaba	78.2	83.1	-5.9%	TJLP + 3.84% p.a.	December-28
Finame - Ecovias Norte Minas	5.1	7.6	-33.3%	IPCA+6.52% p.a. to IPCA+8.10% p.a	December-26
Finem BNDES - Ecovias Norte Minas	1,021.4	1,024.0	-0.3%	IPCA + 5.23% p.a.	June-43
Finem BNDES - Ecovias Minas Goiás	372.2	373.6	-0.4%	TJLP + 2% p.a.	December-38
BDMG - Ecovias Minas Goiás	105.2	105.5	-0.3%	TJLP + 2% p.a.	December-38
FINISA - Ecovias Minas Goiás	285.1	286.2	-0.4%	TJLP + 2% p.a.	December-38
FDCO - Ecovias Minas Goiás	114.5	122.2	-6.3%	7.5% p.a.	April-36
Banco da Amazônia (BASA) - Ecovias Araguaia	300.3	199.4	50.7%	IPCA + 2.50% p.a.	July-46
Finem BNDES - Ecovias Araguaia	914.5	689.9	32.6%	IPCA + 7.70% p.a.	September-51
Banco do Nordeste (BNB) - Ecovias Rio Minas	350.7	345.5	1.5%	IPCA + 2.92% p.a. ¹	July-47
EcoRodovias Concessões e Serviços	5,265.2	5,235.6	0.6%		
Debentures of the 8th Issue (3rd serie)	48.6	47.3	2.7%	IPCA + 5.5% p.a.	April-26
Debentures of the 12th Issue	46.1	48.1	-4.2%	CDI + 2.65% p.a.	June-26
Debentures of the 13th Issue (1st serie)	63.4	65.9	-3.7%	CDI + 1.85% p.a.	October-28
Debentures of the 13th Issue (2nd serie)	615.5	640.4	-3.9%	CDI + 2.35% p.a.	October-30
Debentures of the 13th Issue (3rd serie)	199.0	200.4	-0.7%	IPCA + 6.8285% p.a.	October-33
Debentures of the 14th Issue (1st serie)	936.1	944.9	-0.9%	IPCA + 6.82% p.a.	June-31
Debentures of the 14th Issue (2nd serie)	877.4	886.5	-1.0%	IPCA + 7.11% p.a.	June-34
Debentures of the 14th Issue (3rd serie)	374.9	379.0	-1.1%	IPCA + 7.31% p.a.	June-39
Debentures of the 16th Issue	2,104.2	2,023.0	4.0%	CDI + 1.20% p.a.	July-31
EcoRodovias Infraestrutura e Logística	1,266.5	287.6	n.m.		
Debentures of the 6th Issue	-	287.6	n.m.	CDI + 2.00% p.a.	March-27
Debentures of the 7th Issue	1,266.5	-	n.m.	CDI+1.35% p.a.	October-32
Holding do Araguaia	1,587.5	1,647.8	-3.7%		
Debentures of the 1st Issue	1,587.5	1,647.8	-3.7%	IPCA + 6.66% p.a.	October-36
GROSS DEBT²	26,363.6	24,815.0	6.2%		

1) Considering an on-time payment bonus of 0.85 applied to the spread (IPCA + 3.44% p.a.).

2) It does not take into account Obligations with Concession Fees and Leasing.